

JULHO

# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

Terça feira 2 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

LONDRES 16 de Abril.

Segunda feira passada (22 de Abril) se restituirão a S. M. as chaves, porém só as das suas gavetas particulares, ficando as das gavetas do Estado em poder do Príncipe Regente. Nós sabemos com mágoa que a boa intenção desta indulgência teve hum effeito contrario ao resultado feliz, que se havia meditado. A Rainha, segundo as noticias, não era da opinião, que se aproovou huma tão prematura condescendencia. Os Medicos unanimemente recomendarão o passeio de S. M. a *Weymouth* pelo beneficio do ar marinho, porém S. M. até o presente se não dispõe a passar fóra de *Windsor-Castle*.

Diz-se que os Ministros de S. M. receberão a noite passada participação positiva de huma geral deserção dos marinheiros *Dinamarquezes*, *Noruegueses*, e *Hanseaticos* apprehendidos para manobrar a frota do *Scheldt*; e tambem a da insurreição nas Cidades da *Hollanda* noticiada ainda em dúvida nos nossos papeis d'hontem. Nós damos por mais segura a noticia da deserção; pois temos difficuldade em crer a existencia de huma insurreição, que algumas noticias tratão por hum motim, que jámais pôde produzir a execução do concertado projecto, que se annuncia de nos entregar a esquadra. O certo he que a nossa Divisão, que bloqueia a foz do *Scheldt*, está alerta.

O Conde de *Liverpool* disse a noite passada na casa dos Lords que na Sexta feira (hoje) havia de mover hum voto de graças a Lord *Wellington*, e ao Exercito do seu Commando. Esta será por certo a occasião, em que mais que nunca este Paiz mostre a sua gratidão com mais universal cordialidade, e mais extensa admiração aceitando o voto.

N. B. Tal he o sentimento commum de toda a Nação amigos verdadeiros, e sinceros dos *Portuguezes*!

### H E S P A N H A.

Noticias da parte Septentrional até fins de Março.

O Chêfe da *Partida longa* tem 100 homens ás suas ordens entre Infantaria, e Cavallaria. Outro Chêfe *D. João Campillo* tem 700 homens de ambas as armas. Na Provincia de *Rioja*, e Serra de *Camêros* se acha outro Chêfe de partida chamado o *Snr. Crasso* com 200 homens de Infantaria, e Ca-

vallaria conhecido pelo nome de *Namantino*. Este Commandante se acha ás ordens do General *Renovales*.

Espera se este General com indizível ancia na Provincia da *Rioja*, e nas de *Biscaya*; no dia 15 de Março sahio elle da Villa de *Fores* com 300 homens armados, que tinha podido reunir naquellas montanhas, dirigindo-se para *Torre-la-Feiga*, e *Sant-Ander* com o fim de surprender a guarnição inimiga, e recolher toda a mocidade da Provincia, que está esperando este momento para se vingar do inimigo. O General deixou na sua retaguarda o Commandante *D. Manoel Ignacio Cabillas* com 200 homens armados no lugar de *Soto*, e outro Commandante chamado *D. Dorenzo Herrero* com 500 homens no Valle de *Iguna* para observar, e impedir as saídas do caminho de *Burgos* para *Bayona*, e *Sant-Ander*.

Além dos mencionados mandicão officios ao dito General *Renovales* tres outros Chéfes *D. Thomaz Príncipe*, o *Cura Salazar*, e o *Snc. Padilha* pedindo-lhe que os quizesse reunir ao seu Corpo, e que lhes indicasse os pontos, por onde devião obrar. As suas tres Partidas são consideraveis; e compõem juntos 1800 cavallos, e bastante Infantaria. Na *Navarra*, na parte de *Aragão*, na *Rioja*, e Provincias de *Guiposcón*, *Alava*, e *Biscaya* todos os Povos desejão vivamente vingar-se dos inimigos, e clamão por espingardas, e munições para se levantar em maça.

Na fronteira de *França* se falla com a maior clareza contra o *Tyranno Napoleão*: os mancebos, a quem comprehendem a conscripção, fogem para *Hespanha*, e preferem fazer o serviço com as partidas de guerrilhas *Hespanholas* particularmente com o Commandante *Mina*, que faz na *Navarra* huma guerra cruel aos *Francezes*. Os conscriptos de 14 a 16 annos de idade vem para *Bayona* amarrados, e tambem os trazem com argolas de ferro ao pescoço para os mandar servir na Peninsula. Os prisioneiros *Hespanhoes*, e os mesmos juramentados, que chegão a entrar em *França*, são alistados (ao menos em parte), e mandados para o Norte,

Se tal he o estado das Provincias, que se reputão mais subjugadas pelos *Francezes* (reflecte o *Gazeteiro de Lisboa*), como poderão elles esperar fazer a conquista da Peninsula? As Ordenanças em *Portugal*, as *Guerrilhas* nas *Castellas*, os *Somatenes* na *Catalunha* bastão, huma vez que não tenham apoio nas Praças, ou nos Exercitos, para acabarem com quantos *Francezes* passarem os *Pirinéos*.

#### PORTUGAL Elvas 20 de Abril.

Hoje ás duas horas da tarde chegou aqui S. Ex. o Marechal General Lord *Wellington* (Conde de *Vimeiro*). Foi recebido pelas Auctoridades Militares, e Civis com todos os sentimentos de respeito, e veneração, que inspira hum tão illustre General. Os repiques dos sinos, e huma salva real de artilheria annunciarão a sua feliz chegada. Hum Povo immenso concorreo ao seu Quartel General exclamando que desejava ver o seu Restaurador, o Restaurador do Reino de Portugal. S. Exc. teve a bondade de se mostrar, e de agradecer tão justos, e tão sinceros sentimentos, que são os de toda a Nação. O Heroe de *Talavera*, e *Bussaco* tem a felicidade de reunir ás palmas da victoria a coroa da virtude; defende a causa sagrada dos Soberanos; e a independencia das Nações livres. He sem mancha a sua gloria, e por isso goza da veneração, e estima de todos os homens,

Os discursos, que nesta occasião se lhe dirigião, são huma expressão fiel dos sentimentos intimos do coração, não são orações forçadas, ou fallas determinadas, que marçáo a hum lado o sceptro ensanguentado da *Tyrannia*, e ao outro huma geração degradada, e vil, que se prostra abatida sem poder ji levantar-se diante do monstro, que a opprime. Tães são todos esses obsequios forçados, e servis, que se tributáo ao Tyranno da *França*.

A' noite se illuminou toda a Cidade espontaneamente, e no dia seguinte chegou S. Exc. o Marechal *Beresford*, a fazer os seus cumprimentos a Lord *Wellington*.

Chegarão noticias officiaes ( a Elvas ) de que no Exercito da *Beira* não tinha havido novidade alguma. As cartas de *Cóimbra* dizem que *Almeida* se rendêra ás Tropas Alliadas, mas este annuncio não he de hum modo absolutamente certo.

Os *Françezes* evacuarão *Llerena*, e se retirarão para *Guadalcanal*. e até parecia que para *Cordova*: deste modo toda a Provincia da *Extremadura Hespanhola* se achá actualmente livre de inimigos á excepção do ponto de *Badajoz*. Preparão se nesta Cidade para sair immediatamente contra aquella Praça 30 peças de grosso calibre, e obuzes.

B A H I A 2 de Julho.

Depois de huns poucos dias de intervallo tornou embravecer-se o temporal do Sul com muito vento, e chuva; porém agora não consta desastre algum.

Depois da chegada das embarcações do *Rio de Janeiro* registarão-se nas Estações competentes varias Ordens, e Provisões Reaes; porém entre todas he muito recommendavel a da Real Junta do Commercio de 8 de Maio de 1811. Determina S. A. R. que nesta Cidade se erija huma *Acad. do Commercio*, onde se forme a mocidade, que se destina a esta parte e interer ante da *Vida Civil*. Homens analphaberos sem principios de educação, e mesmo de civilidade, dirigidos só pelo bem succedido instinto de ganhar dinheiro podem vir a ser muito ricos, e a abranger com as suas especulações ainda mais que as quatro partes do Mundo; porém nunca jámais poderão ser *Negociantes* na propria, e completa significação do termo. Podem, como os *Empyricos*, fazer cousas admiraveis; porém os resultados dos seus calculos sem principios são sempre incertos, e sujeitos a eventos desgraçados. De hoje em diante instruidos na Lei, que os deve dirigir; costumados a subjeitar os seus projectos ás regras, e á razão nem se hão de manchar com o contrabando, e extravio, nem hão de motivar queixas por usuras. Idéas liberaes hão de succeder ás de puro lucro, e a Corporação do Commercio assim regulada merecerá os altos destinos, para que a habilita a *Beneficencia* ultrónea do nosso Providentissimo Soberano. Agradecemos-Lhe submissos o *Disvello*, com que vigia pelo nosso bem.

Continuação da Lista dos Escravos offerecidos pela Corporação Milicianza para a Fertilisação da Giquitana, e Santo Aléxio.

4.º Regimento de Milicias.

	Escravos.	Dias.
Capitão Marcellino Alves	1	6
Manoel da Conceição	1	6
José Ribeiro	1	6
Innocencio Marques	1	30
Custodio Gomes	1	6

<i>Capitão</i>	Domingos da Silva Lisboa	1	6	
	Francisco Antonio	1	4	
<i>Tenente</i>	José Eugenio de Moura	1	6	
	Joaquim de S. Anna Cunha	1	6	
	Francisco Lobo de S. Rita	1	6	
	Jeronimo dos Santos	1	6	
	Jacinto Rodrigues Banha	1	4	
	Leandro Nunes Pereira	1	12	
	Leandro da Silva	1	4	
	Alexandre Gomes	1	30	
	Francisco Borges	1	6	
	<i>Alferes</i>	Manoel Pinto	1	6
Theodoro Ferrão		1	6	
José da Costa Andrade		1	4	
João José da Costa		1	6	
José Rodrigues de Deos		1	6	
Joaquim de S. Anna		1	6	
Mercellino Cordeira		1	6	
José Ferreira do Carmo		1	6	
Antonio Lopes		1	2	
Lourenço de S. Payo		1	5	
<i>Porta-Bandeira</i>		Clemente Nunes	1	6
		Manoel Jorge	1	3
<i>Sargento</i>	João Barbosa	1	3	
	Miguel dos Pastos	1	3	
	José Joaquim de S. Anna	1	2	
	José Maria	1	4	
	José Patricio	1	3	
	João Baptista	1	3	
	Antonio Victorino Velloso	1	2	
	João das Neves Ferreira	1	2	
	Bernardino Joaquim da Cruz	1	2	
	Sisnando Ferreira de Sousa	1	2	
	Antonio Lopes de Moura	1	2	
	José Manoel	1	2	
	Sotero Teixeira Lisboa	1	3	
	Raimundo Victorino	1	2	
	Jeronimo de Pina	1	2	
Lourenço Gomes de Sousa	1	2		
José Joaquim dos Corações	1	3		

#### A V I S O.

Sabido á luz a Ode feita ao Excellentissimo Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, Conde de Amaranthe, Marechal de Campo, e Governador da Provincia de Traz-os-Montes. Vende-se na Loja da Gazeta, preço 120 reis.

Quem quizer dispor de humma Sumica, ou Bergantim de sete até nove mil arcobas dirija-se ao Escritorio de João Joaquim da Silva Guimarães

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

## CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 5 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

LONDRES 25 de Abril.

(S)ão tão relevantes os motivos, que estabelecerão a Assembléa formada na Loja da Cidade de Londres (City of London Tavern) para o soccorro dos desgraçados Povos de Portugal victimas immediatas da invasão Franccesa, que pensámos incoerir na mais feia ingrãtidão se não communicassemos aos nossos Lectores as causas de tão ampla, e extraordinaria beneficencia dando assim, quanto em nós cabe, ao Universo hum conhecimento pleno do beneficio, como preludio de agradecimento sem limites.)

Mr. Withmore tomou a Presidencia, e mostrando em poucas palavras que supposto se achassem presentes muitas pessoas mais qualificadas do que elle, com tudo elle se animara a subir á Cadeira pelo convite de muitas pessoas respeitaveis, debaixo de cuja auctoridade elle hia proceder ao objecto daquelle Ajuntamento. A cauza d'elle, por si mesma recommendavel, não carecia da eloquencia, e habilidade do Orador para excitar o interesse dos circumstantes. Para se ver a unanimidade das opiniões de todas as classes, que as precisões, e meritos dos Portuguezes são excessivos, bastava contemplar que no Parlamento se propuzesse, e concedera hum soccorro semelhante. Quanto aos seus merecimentos Lord Wellington (Conde de Vimieiro) nos assegura que alli não ha exemplo de intempestiva communicação d'algum campo Portuguez com o inimigo, e que elle havia achado a maior fidelidade, e bravura nestes Alliados. As precisões porém são tão ceas, e extremas, que para se conhecerem não se carece mais do que ponderar-se que huma grande extenção daquelle Paiz foi completamente devastada por invasores de-humanos, e os Povos ficaram sem casa, sem vestidos, sem chapos, e privados de todos os meios de existir. Eu peço licença para ler huma carta do Minto Honr. J. C. Williers que foi o ultimo enviado da Gran-Bretanha em Lisboa, pois que o seu testemunho fundado no conhecimento proprio da Nação Portuguezã deve ter muito mais torça, do que tudo, quanto se possa profetir (A carta exprime a pena de Mr. Williers por não poder assistir a esta sessão, cujo objecto interessava a cada hum dos Inglozes em individuo: que todos os seus sentimentos politicos tinham-se dissipado, e que todos os partidos se haviam conciliado, quando no Parlamento se propôz a consolação, e o soccor-

so dos miseráveis *Portuguezes*: que elle, em quanto residira em *Lisboa*, se esforçara em persuadi a aquella Nação que se subeirasse á organisação, e ao commando dos Officiaes *Inglezes*: que elle era boi testemunha do zelo, e lealdade das pessoas de todas as classes daquelle Paiz, e da confidencia, que tinham na Nação *Britanica*: que por esta razão elle sentia agora hum particular empenho para que esta Nação soccorresse a calamidade daquelle Povo; e por isso rogava á Junta ( *Committee* ) que lhe accceita-se para este fim o donativo de 100 L. Sterl. ( 260 milreis. )

*Mr. Whitmore* tinha só para acrescentar a esta carta, que esperava que o procedimento desie dia poderia dar hum tom aos sentimentos de todo este Paiz para credito da Nação, e para que os *Portuguezes* notassem a differença que ha entre os Alliados fiéis, e os seus desapiedados oppressores. ( *Applauso.* )

Elle não tinha a menor d'vida de que os *Portuguezes* quizessem accceitar o producto da *Subscripção* a mais util para os individuos, e a menos offensiva ao seu Paiz.

*Mr. Foster* fez hum breve discurso ao mesmo proposito concluindo,, que a causa de *Portugal* era não só a causa da *Gran-Bretanha*, mas a do Mundo inteiro, e merecia não só os auxilios do Governo, mas do Povo em particular.

*Mr. C. Smith* ( *Alderman* ) pronouciou hum panegyrico da fidelidade *Portugueza*, onde se notárão as seguintes expressões,, Se a Nação *Portugueza* tivesse imitado algumas outras Potencias da *Europa*, o nosso Exercito estaria ha muito fóra daquelle Reino. Ella tem-se portado como o melhor do que todas as outras do Continente; e por essa causa he justo que o Povo deste Imperio faça as vezes do bom *Samaritano* lançando-lhe o oleo, e balsemo nas feridas, que recebêrão ás mãos dos salteadores.

*Mr. Warre* disse que se via obrigado a acrescentar huma palavra só para excitar a sympathia de todos os presentes a bem daquelle Nação valente, e leal, com quem elle tinha a felicidade de se corresponder em amizade. Por este motivo elle propunha algumas *resoluções*, que esperava se ajuntarão com os sentimentos da *Assemblea*. Que era superfluo dizer que o total da *Subscripção* devia applicar-se a soccorrer os necessitados; mas que era para desejar que todos soubessem quão digna de accceitação, e de agradecimento seria a contribuição mais diminuta, sem exceptuar o óbolo da viuva. Que elle desejava mostrar que hum Paiz inteiro de consideravel largura, e de 200 milhas de comprimento tinha ficado destruido, e feito hum deserto pela espada de hum inimigo cruel, que era a desgraça do genero humano; facio este, de que elle tinha o mais perfeito conhecimento. Que elle queria mencionar outra circumstancia, que podia fazer o contraste da conducta destes inimigos da humanidade com a do nosso Exercito valoroso. Desde o Official até o Soldado todos contribuirão ao soccorro dos naturaes expulsos dos seus lares pelo Exercito *Francez* a pesar do pequeno, e retardado soldo, que recebêão em hum Paiz estranho. Então propôz a serie das *resoluções*, que forão adoptadas pela *Assemblea* com pequenas correções sómente de palavras.

Então *Mr.* ( *Alderman* ) *C. Smith* lembrou que seria talvez melhor para os *Subscriptores* não se escrever em frente dos seus nomes as sommas, por que subscrivião; porém

*Mr. Rowcroft* pensou pelo contrario que hum negocio desta natureza devia entregar-se á discreção de cada hum; pois se suppunha que as pessoas subscrivião conforme as suas posses, e o valor da ddivida não se devia calcular pela somma, sim pela benevolencia, e alegria.

Propôz-se então para se resolver que o sentido da Assembléa era que seria do seu maior prazer que a collecta se fizesse nas Igrejas, e Capellas, como era costume nos fundos patrioticos.

*Mr. Foster* suggerio entregar o procedimento da Subscrição á Junta, que poderia seguir esse, ou outro methodo, que julgasse mais conveniente.

*Mr. Rowcroft* disse que não tinha a menor ddivida, que a Subscrição se faria em todas as partes deste Paiz, e em todas as Ordens da sociedade.

Em consequencia a resolução foi removida; e formou-se huma Junta para manejar a Subscrição: votárão-se as graças da Assembleia a *Mr. Withmore*; e os Assistentes procedêrão a escrever as suas Subscrições.

#### VALHADOLID 4 de Abril.

A 16 de Março cheiou aqui o maior comboy, que temos visto; vinhão nelle 12618 prisioneiros, a que ficarão reduzidos os 5200 da acção de 19 nas visinhanças de *Badajoz*: todos os mais escapárão á excepção de 150, que jurárão em *Toledo*, e *Madrid*. Vinha tambem o General *Duques*, e mais outros 2, o velho de *Aranza*, que parece vai chamado pelo Imperador, 300 Officiaes, que vão formar novos Corpos, e 12000 paisanos innuis, que se vão recolhendo aos seus lares. A 28 sahírão, e logo se escapárão 125, e mais de 300 até *Torquemada*, sendo certo que os *Françezes* lhes dão occasiã para isso. Chegou o *Marechal Ney*, e se diz que vai para *França*; porém a despeza de 3000 reales, que custou a mobilia do seu quartel não indica tão prompta a sua hida. No principio do corrente chegarão 800 estropiados cheios de zarna, e d'escorbuto, e muita outra tripa, que de *Almeida*, e *Cidad-Rodrigo* se vai retirando para *França*. A 2 vierão 300 da mesma classe, e no mesmo dia se intimou ao General *Kellerman* que tinha acobado o seu Governo, sem se saber nada de successos. O *Chêfe* de Estado-maior de *Bastier* efficion ao *Ajudante* da Cidade, que se appromptasse o necessario para a subsistencia de 600 Infantes, e 700 Cavallos, que com os 20500 da guarnição devem aquartellar-se nesta Praça, enviando destacamentos para os pontos visinhos. Sabe-se com certeza que o famoso *Longa* amou o General *Foix*, que hia com prego de *massena* para *França*; matou-lhe toda a escolta; tirou-lhe 200000 *pezetas*, e toda a bagagem; mas o General escapou por huma das casualidades, que acontecem de 100 em 100 annos. Diz-se que os Patriotas tem entrado em *Soria*, e ap-prisionado a guarnição; mas não he de officio.

Presentemente no 6.º Governo só se cuida em receber os 15 milhões de reales da contribuição do quartel de Março. Não se ouvem pelas ruas, senão ais, e tristes lamentes, pois se pede além disso huma enorme contribuição de grãos. Ha 3 dias se annunciou o nascimento do *Rei dos Romanos*. Notão-se no *Edital* estas palavras = Oxalá que as tempestades politicas venhão desfazer-se sobre o berço do *Augusto Infante*.

*N. B.* Quanto os mesmos tigres estão já enfastiados de sangue, e de carnagem.

*De Victoria* se assegura que não só não vem reforços, mas que as tropas,



que perseguirão a *Mina*, já tem sahido para o Norte. Os *Francezes* não só estão persuadidos da guerra da *Russia*, mas accrescentão que o Marechal *Le febre* está organizando hum exercito de reserva em *Alemanha*; sem embargo disso ainda se não sabe da declaração pública, nem de outro algum acto hostil. Diz-se por huma carta de *Madrid*, que *Jose*, e seus Ministros acabão de despachar-se até 17 do corrente.

#### B A H I A 5 de Julho.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30 de Junho *Rio grande Sumaca S. Manoel Atlante*, Mestre *Francisco Mirado e Luna*, com 20 dias de viagem, e carga 4500 arrobas de carne, 500 de cêbo, e 80 couros. Dono *Manoel Jose dos Santos*.

Em dito Capitania do *Espirito Santo Sumaca Aviso Ligeiro*, Mestre *Pedro Jose de Azevedo*, 4 dias de viagem. Carga 900 alqueires de milho, 100 de arroz, 11 pipas de Agua-ardente, e 15 varas de panno de algodão. Dono *Antonio dos Santos Jacintho*.

No 1.º de Julho *Bengala Brigue Triumpho*, Mestre *José Antonio Ramos*, com 104 dias de viagem, carregado de fazendas brancas. Correspondente o Sobre carga *João Estanislau da Silva Lisboa*.

Em dito *Liverpool Galera Ingieza Samuel Baad deik*, Mestre *George Richardson*, 58 dias de viagem. Carga fazendas seccas. Correspondente *Samuel Yates*.

Em dito *Caravellas Sumaca Sur. do Bom fim*, Mestre *Antonio José de Faria*, 8 dias de viagem. Carga 15 alqueires de farinha. Correspondente o mesmo Mestre. Esta embarcação veio aribada; dirigia-se ao *Rio de Janeiro*.

Era 3 *Bengala Navio Camões*, Mestre *Francisco Xavier Simões*. 112 dias de viagem. Carga fazendas brancas. Correspondente *Manoel Jose Henriques*.

#### A V I S O S.

Sahio á Luz o *Despertador*, ou unico meio de salvar a *Hespanha*. Obra de hum Patriota *Hespanhol*, traduzida em *Portuguez*. Vende-se na Loja da *Cazera* por 100 reis.

O *Bergantim Protector*, Capitão *Gregorio José Ribeiro de Freitas*, pence de sahir para *Angola* até 25 do corrente, quem nelle quizer carregar dirija-se ao *Escritorio de Francisco Inyacto de Sequeira Nobre*.

Propõem-se para o *Rio de Janeiro* até 25 de Julho a *Sumaca S. João*; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, falle com *Manoel Joaquim de Castro á Fonte do Pereira*, ou a bordo da mesma *Sumaca* deffrente do *Caes da Cal*, &c.

Hoje 5 de Julho será o primeiro dia que se põe em praça o *Bergantim Americana* com todos os seus pertencas.

A *Galera Alexandre Primeiro*, já annunciada para *Lisboa*, transferio a sua viagem para *Gibraltar*, com o mesmo Capitão *Caetano Jose Rodrigues Marques*.

Com permissão do Govern.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 9 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sá, e Miranda.*

**GOTHEMBURGO** 12 de Abril.

**T**odos os Navios ancorados em *Carlsham* tornarão a receber os seus papéis, e tem licença de sahir, ao mesmo tempo que baixou Ordem para se embargar todos os Navios *Prussianos* daquelle porto, e de *Carlscrona*, e até os que tinham carregado nos portos *Prussianos*. A causa de hum tal procedimento, dizem, he o sequestro, que alguns Navios *Suecos* soffrêrão nos portos *Prussianos* por conter productos coloniaes.

Pessoa, que delli veio alguns dias depois, nos informa de se ter levantado o embargo de todos os Navios á excepção dos carregados de generos das Colonias.

De *Stockolmo* recebeu o nosso Governo proximoamente humma Ordem permissiva da importação do sal da *Inglaterra* em Navios *Suecos*.

*Do mesmo lugar* 14 de Abril.

Persive ainda o sequestro dos Navios, e suas cargas em *Carlscrona*, *Carlsham*, e outros portos *Suecos*; e he provavel que se não decida cousa alguma em quanto não chegar ao *Baltico* a esquadra *Ingleza*. Pessoas de auctoridade me segurão que, se os *Inglezes* tomarem *Gotlandia*, todas as carregações serão condemnadas.

**ANHÖLT** 23 de Abril.

O proximo rompimento entre a *Russia*, e a *França* fortifica-se cada vez mais pelas causas particulares, e annuncios dos Jornaes. *Alexandre* deseja evitar a guerra, mas em consequencia do memorial do *Commercio*, e representações de Ordens mais altas anheilla pela paz com a *Gran-Bretanha*, ou pelo menos a renovar com ella as relações *Commerciaes*. Considerava-se porém como certo que *Napoleão* não ha de convir em qualquer destes dous meios, e que o *Governo Russo* está na resolução de se preparar para a guerra. As tropas da *Finlandia* tem recebido ordem de marchar para a *Polonia Russa*, onde se diz que actualmte existe hum *Exercito de observação* composto de 50 mil homens. A *Guarda Imperial* devia sahir da *Capital* para o mesmo destino a 10 deste. Varios *Corpos*, que algumas das partes dizem estar em marcha para o *Danubio*, em outras de data mais recente se diz que foram entramandados, e que já tomarão a direcção da *Polonia*. He mais

to para temer que o Rei de Prussia queira nesta pendencia unir-se ao seu oppressor. Os Francezes tem hum Exercito de 40<sup>000</sup> homens na *Westphalia*, e nos tres mezes proximos passados mais de 1<sup>000</sup> peças de artilheria passarão o Elbo, de sorte que ou *S. M. Prussianã* se declare pro, ou contra *Napoleão*, a consequencia immediata do rompimento com a *Russia* he a occupação do seu territorio pelos Francezes.

*N. B.* Por esta fórma o Rei da Prussia fica sem Estados, ou seja fiel, ou contrario a *Napoleão*. Esta prudencia machiavelica poderá produzir huma segurança momentanea; permanencia duravel não se estabelece na perfidia, e depredação.

#### LONDRES 4 de Maio.

Os Lords da Junta do Commercio receberão noticias certas de que huma fragata *Sueca* estava cruzando no *Baltico*, e tinha ordem para tomar todos os Navios *Dinamarquezes*.

A causa immediata da desavença entre estas duas Nações tal, qual se estabelece n'huma carta de *Gotemburgo* de 21 de Abril, he o ataque feito ultimamente por alguns piratas *Dinamarquezes*, e Francezes no pequeno porto *Sueco* de *Motwick*, donde levarão tres Navios. Isto foi considerado pelo Governo *Sueco* hum acto hostil, e immediatamente decretou represalias; deo-se licença aos piratas para correr sobre os *Dinamarquezes*. Como *Bernadotte* na sua qualidade de Principe Regente devia dar a sua sancção a este procedimento, nós podemos naturalmente suspeitar que *Bonaparte* tem vistas occultas em embarulhar estas Potencias.

Podemos em fim certificar as circumstancias, de que se originou o voato da insurreicção da *Hollanda*. A marcha dos conscritos *Hollandezes* para a *França* tinha occasionado mui grande descontentamento, e em alguns lugares a populaça pateantea o seu desgosto atacando as partidas *Francezas*, que os escoltavão. Estes pequenos tumultos erão no mesmo instante supprimidos, e 2.<sup>a</sup> feira passada (29 de Abril) estava inteiramente restabelecida a tranquillidade. Estas noticias são dadas pelos Mestres de dous Navios, que largarão a costa da *Hollanda* na 2.<sup>a</sup> feira dita, e por hum *Ingles*, que veio de passagem em hum delles. Este ultimo tinha passado alguns dias em *Amsterdã*, e fóra testemunha de vista do disturbio alli acontecido. Huma partida destes recrutas marchava entre tropas ao lugar do embarque. Este espectáculo excitou, como era natural, a indignação do Povo, que se apinhou apóz delles proferindo injúrias contra os guardas. No lugar do embarque apparecerão muitas regateiras (*fish-woman*) lançando em rosto ao ajuntamento a sua covardia, e dando o signal de accommeter por hum chuveiro de pedras contra os Francezes. Hum ataque geral seguiu-se immediatamente, no qual morreo o Official *Francez*, a escolta se dispersou, e os conscritos tornão soltos, e em termos de escapar. No mesmo instante hum destacamento da guarnição appareceu no lugar, e por huma unica descarga de mosquetaria conseguiu a total dispersão dos amotinados com morte de sette, e sem número de feridos. O mesmo passageiro affirma que na esquadra do *Scheldt*, não havia sedição, e considera a noticia como destituida de fundamento.

Huma pessoa que veio de *Dunquerque* 4.<sup>a</sup> feira passada affirma que perto de 4<sup>000</sup> Soldados *Hollandezes* aquartellados alli forão transferidos para *Belo-*

nha á primeira noticia de huma insurreição no paiz natal, e tropas *Francesas* se puzerão em marcha para *Hollanda*. Elle ajuiza que no espaço de 36 horas o Governo podia juntar de varios pontos huma força armada de 40.000 homens, força sufficiente para suffocar toda a resistencia.

As quatro Nãos *Russas* que estavam em *Trieste* depois de alguns reparos, e de ter tomado a bordo provisões para tres mezes emprehenderão escapar a 12 do passado, mas tres dos nossos cruzadores forão na caça dellas. Diz-se em *Trieste* que o designio era juntar-se á *frotilha Veneziana*, e depois levantar o bloqueio de *Corfú*.

O General *Ernouf*, que foi Capitão-General de *Guadalupe*, está para voltar á *França* no *Parlamentario* o Rei *George* de *Portsmouth* com a sua comitiva, e o Coronel, e *Madame Panjus*. Na mesma embarcação voltão o Coronel *Serries*, e outros Officiaes *Franceses* de graduacão. O Coronel *Serries* he libertado pelo seu louvavel comportamento em apagar hum fogo em *Lückfeld*.

O General *Exelman*, e o Coronel de *la Grange* dous prisioneiros de guerra *Franceses* fugirão de *Chesterfeld* na semana passada, violando a sua palaneta de honra.

Hum papel *Francez* contém a seguinte anecdota do menino-Monarca Rei de *Roma*. Huma pessoa carecida de certo favor da Côrte, em vez de recorrer ao Imperador, apresentou o seu requerimento ao Rei de *Roma*, e entre gou-o ao Monarcha no seu berço ao mesmo tempo que o Pai estava presente. *Napoleão* gostou da lembrança, tomou elle mesmo a petição, leu-a em voz alta, e depois de esperar a resposta por algum tempo, vendo que a não recebia, exclamou „ *Quem calla, consente* „ e o despacho da petição foi posto em nome do Rei de *Roma*.

*Luciano Bonaparte* com a sua familia, e os seus 30 creados está-se mudando da vizinhança do *Ludlow* para dentro de *Worcestershire*. Os vizinhos affirmão que este ex-Principe, e a sua equipagem são puramente *Franceses* segundo mostram a sua indecencia, e desalinho. Elle tem destruido o material da casa, em que residia, pelo modo, com que se anninhão todos juntos (*piggod*) Os seus 30 creados em vez de dormir em camas balanço-se em macas, e comem todos juntos, como os *Arabes* do deserto. Representão ao mesmo tempo huma estranha mixtura de magnificencia, delicadeza, e immundicie.

#### SALAMANCA 1.º de Abril.

No dia 24 chegou hum Ajudante do Conde de *Erlon* (*Drouet*) com a noticia da retirada de *Massena*. O Governador para distrahir os animos fez imprimir logo a tomada de *Badajoz*, e a victoria de 19, sem a ter ainda de officio.

Chegarão a *Salamanca* desde 25 até 31 do passado de 5 a 6.000 estropiados; alguns forão já para *Valhadolid*, e dalli para *França*, e irão muitos mais. *Ney* disputou com *Massena*, lançando-se em resto as faltas militares, e politicas hum do outro. *Massena* acusa a *Ney* de ter desobedecido ás suas ordens; e este aquelle de ter desamparado o Exercito na retirada, e de ter feito mil parvoices. *Massena* em consequencia mandou a *Ney* que largasse o commando, e se retirasse a *Valhadolid*. Elle chegou aqui a 28, e partio a 30 com animo de ir para *Paris*. Hum, e outro mandarão logo os seus Ajudantes ao Imperador, e hontem sahio daqui outro de *Mas-*

sená pela posta. Os mais votos são de que as tropas uteis de *Massena* não excedem de 20, e entre todas 30; de cavallaria só ficarão 2. He justamente o mesmo, que tínhamos calculado.

Parece que o 2.<sup>o</sup> Corpo, e algum outro se acantonarão em *Coria*, e *Placencia*, pois, ainda que se tem dito que irião unir se a *Mortier*, duvida-se que *Massena* emprehenda nada sem receber ordens de *Bonaparte*. Tambem he muito duvidoso que vão para *Galliza*, como se dizia. O 9.<sup>o</sup> Corpo vai acantonar-se em *S. Felice*, e *Ledesma*.

Hontem chegou aqui o Inspector geral *Lalance*, e esperão-se hoje *Drouet*, e *Courroux*. Tinha-se mandado preparar alojamento para *Massena*, mas suspendeo-se. Suspendeo-se tambem a marcha dos Officiaes, e Soldados pertencentes ao Exército de *Portugal*, que aqui estavam; e o 1.<sup>o</sup> de *Dragões*, que estava em *Arvalo*, veio atéqui com ordem de se unir a *Massena*, mas voltou para *Penbaranda*.

BAHIA 9 de Julho.

Por cartas de *Gibraltar* datadas de 26 de Maio se annuncia que os *Franceses* abandonarão *Madrid*. Como isto coincide com as noticias, que temos de *Lisboa* assim particulares, como publicas, e mesmo pelas folhas *Inglezas* se tem prognosticado que até 17 de Abril os *Franceses* estavam fóra de *Madrid*, damos por provavel a noticia, assim como de que as guerrilhas *Hespanholas* se apoderarão daquella Capital.

Tambem se diz nas mesmas cartas que *Figueiras* fora tomada por assalto por hum Capitão de *Milicias*.

Entrarão nas e Porto as Embarcações seguintes.

Em 3 *New-York* Escuna Americana *Hamilton*, Mestre *Eduardo Geffrey*, com 57 dias de viagem. Carga diferentes generos. Vierão de passagem os Americanos *Ricardo Hill* irmão do Consul da mesma Nação, *Samuel Holland*, e o *Portuguez José da Cruz e Almeida*. Correspondente o mesmo Consul.

Em 4 *Gibraltar* Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre e Dono *Manoel Correia da Silva*, 29 dias de viagem, carga 100 barricas de farinha de trigo, e 13 pipas de vinagre, e lastro de arã.

Em 5 hum Bergantim *Inglez* vindo do Rio de Janeiro.

## A V I S O S.

Sahio á luz a Oração Gratulatoria, e Politica, improvisada no Collegio da Bahia no Anniversario, que fez o Senado da Camara, á feliz chegada de Sua Alteza Real, em Janeiro de 1811, por *Ignacio José de Macedo Fre-Lytero Secular*. Vende-se na Loja da Gazeta por 200 réis.  
Vende-se o Navio *Carota* com todos os seus pertences.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

*Sexta feira 12 de Julho de 1811.*

Fallai em tudo verdadeas

A quem em tudo as deveis.

*Sá, e Nicanda.*

LONDRES 4 de Maio.

**H**ontem nas salas de Willis se juntou huma numerosa assembléa para cooperar com os meios adoptados por esta Cidade, e atrahir de fóra as subscripções de todas as Ordens em soccorro de hum objecto de tanta beneficencia.

S. A. R. o Duque d'York foi rogado para presidir. Então o Marquez de Lansdowne fez huma breve falla, em que observou que lhes não era possível prevenir qualquer difficuldade sobre as Resoluções, que lha a propor; e que naquella assembléa não podia haver diversidade de sentimentos a respeito do seu fim, que era ministrar soccorros aos desgraçados Portuguezes. Que tinham sido convocados para auxiliar a subscripção, que a Cidade de Londres tão louvavelmente começára; e por mais respeitaveis que fossem os, que tinham começado esta obra, elle com todo pensava que o melhor meio de recompensar lhes a invencção, era não lhes permittir o monopolio de sensibilidade em hum negocio similhante: pensando que para huma tão-justa causa ser mais amplamente promovida bastava a convocação de huma assembléa, pela qual os actos de benevolencia podia ser sustentados em esphera mais extensa. Que não era preciso demorar-se sobre o direito, que os Portuguezes infelices tinham á beneficencia da *Gran-Bretanha*. Que não havia huma só razão para que os habitantes deste Paiz se não interessassem fortemente pela causa dos Portuguezes em qualquer face, que se considerasse a lucta, em que se achavão empenhados pela independencia da sua Patria, o zêlo, e valor, que mostravão em defendella, e as calamidades, porque tem passado nas inauditas devastações dos seus deshumanos invasores. (*Applauso.*) *Faz então huma synopse das crueldades dos Francezes na guerra de Portugal.* Poderá occorrer a alguém a insufficiencia dos soccorros; que podem resultar desta subscripção, considerado o número dos necessitados; porém esta apprehensão deve de vanecer-se considerando se os muitos outros esforços da benevolencia; e ainda suppondo impossivel consolar a todos os, que tem direito á nossa commiserapão, com todo não he impossivel mitigar a maior parte das suas penas, ou mesmo a desgraça de alguns. Que este era em si mesmo hum forte incentivo para todos os corações sensiveis, ao mesmo tempo que ainda considerando politicamente, o generoso conforto deste Paiz unido á alliança

antiga sempre firme entre as duas Nações; e agora ultimamente cementada no sangue, que ambas ellas tem derramado na defeza de Portugal, e sua independencia, pôde ser recebido com respeito, e excitar sentimentos de adhesão origem d'hum co-operação ainda mais effectiva para a causa commum. O nobre Lord, depois de elogiar os sentimentos de todos, os que se interessavão pelos *Portuguezes*, leo as *Resoluções*, que S. A. R. o Duque de *Tork* propôz separadamente da Cadeira; e forão uniformemente approvadas.

Abrião-se os Livros, e no mesmo instante se escreverão immensidade de sommas, pela maior parte de 100 L.; e entre os Subscriptores se leem os distinctos nomes dos Duques de *Portland*, de *Grafton*, de *Montrose*, Marquezes de *Stafford*, de *Lansdowne*, Condes de *Bridgwater*, de *Fitzwilliam*, *Buckinghamshire*, *Counton*, *Rivers*, Lords *Besborough*, *Sidmouth*, *Spencer*, *De Demstanville*, *Brice*, *Castleragh*, &c.

O Marquez de *Lansdowne* propôz então que se rendessem as graças a S. A. R. o Duque de *Tork* por haver condescendido em aceitar a presidencia. S. A. R. em poucas palavras significou o seu reconhecimento pela boa opinião da assembleia a seu respeito, segurando-lhes que n'hum causa, como esta, o seu maior gosto era dar passos para promover o geral interesse da humanidade, que nunca poderia produzir melhor effeito, do que o auxilio, e soccorro dos nossos *Alliados*, os fortes, e valentes, posto que infelices, e acabrunhados povos de *Portugal*.

S. A. R. deixou a Cadeira entre o geral applauso de toda a Sala.

Cartas de *Lisboa* de 21 de Abril annuncião que o Marechal *Beresford* tinha vindo a *Lisboa* pedir artilheia de bater para concluir o sitio de *Badajoz*.

Hum pessoa, que veio do Continente no ultimo Paquete de *Anholt*, diz que o Rei de *Prussia* tinha de repente partido para a *Russia* levando consigo a maior parte do seu Exercito, e que esta era a causa de os *Francezes* apressar a marcha das suas tropas para a *Polonia*.

De *S. Petersburgo* se diz que as tropas continuavão a marchar com grande força para as fronteiras da *Polonia*, e que todos os militares erão para o mesmo fim chamados da *Finlandia* á excepção de 500 homens.

Papeis de *Bombaim* até 25 de Novembro só trazem de importante o fim da rebellião de *Bagdad*. O *Bachá* rebelde buscou a protecção d'alguns *Arabes* vizinhos, os quaes pensando que o melhor modo de conciliar o novo *Bachá* era levar-lhe a cabeça do seu rival, de commum accordo o matarão.

Fez-se hum experiencia do melhor metodo de ataque de bayoneta honrem por hum destacamento da *Marinha Real* na presença dos Lords do Almirantado, e hum Junta de Officiaes da *Marinha*. O plano consiste em fazer que os Soldados da retaguarda possão fazer uso dos seus fusis ao mesmo tempo, e com o mesmo effeito, que a vanguarda, conservando-os n'hum posição mais firme, e habilitando-os para o ataque, ou para a defeza assim pela vanguarda, como pela retaguarda no mesmo instante.

BALTIMORE 25 de Maio.

Nas Gazetas dos *Estados Unidos* se conta a acção de huma fragata dos mesmos *Estados* o *Presidente* com hum chalupe de guerra *Ingleza* motivada pela tomada de hum marinheiro *Americano*.

BAHIA 12 de Julho.

Continúa o nosso Querido *Seberano* a contar o número dos dias do seu

felicissimo Governo pelo dos beneficios repartidos por seus fideis Vassallos.

Nós os habitantes da Bahia vemos quotidianamente com a mais pura, e filial gratidão verificado á face do Mundo inteiro o titulo deste nosso Periodico.

A seguinte carta dirigida ao Coronel *Pedro Gomes Ferrão* he a prova mais recente, e inesistivel desta verdade.

„ Em observancia de Ordem Regia em data de 25 de Junho do presente anno louvo a V. S., no muito-Augusto Nome de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, por ter sido o primeiro, que concorreu para o estabelecimento da Livraria pública desta Capital. Deos guarde a V. S. Bahia 9 de Julho de 1811.

*Conde dos Arcos.*

Sr. Coronel *Pedro Gomes Ferrão.*

Por ordem do Governo se faz público que todos os Negociantes, e Espectadores que comprarem pólvora da nova Fabrica estabelecida no Rio de Janeiro poderão negociar livremente com a mesma pólvora, achando-se depositada para esse fim hum grande quantidade de barris, e continuando successivamente a apromprar-se muitos mais.

Por cartas de *Gibraltar* de 25 de Maio se annuncia a união da *Prussia* com a *Russia* contra a *França*, que alli dera hum Paquete de *Falmouth* chegado alli em 24 com 10 dias de viagem.

Do mesmo lugar se recebeu impresso o seguinte Officio do General *Blake* ao Conselho de Regencia.

Serenissimo Senhor. Tenho a satisfacção de annunciar a V. A. que o Exer-cito Alliado *Hespanhol, Inglez, e Portuguez* derrotou completa, e gloriosamente nestes campos de *la Alhúbera* antes de hontem 16 de Maio o Exer-cito inimigo, que o Marechal *Soult* atrevida, e jactanciosamente conduzia para liberar *Badajoz*, e conquistar de novo a *Estremadura*. Desvanecidos os seus projectos, está em decidida retirada; persegue-o a Cavalleria sostida pela nossa vanguarda, e alguma Infanteria *Ingleza*.

Não direi a V. A. que nos foi facil a victoria: foi renhida a batalha, e bastantemente sanguinosa a ambas as partes, mais porém ao inimigo, cuja perda não he menor de 7000 homes; com tudo o empenho, com que as tropas se battêrão sem ceder em muitas horas huma pollegada de terreno, faz certamente mais glorioso, e satisfactorio o triumpho.

*Soult* havia reunido forças extraordinarias com huma actividade proporcionada ao grande objecto, que se propunha; eramos não obstante quasi iguaes em Infanteria, e nos excedia muito em Artilheria, e Cavalleria, porém o ardor, com que as tropas desejavão pelejar com o inimigo, era tal, e era tal o entusiasmo, e nobre emulação, com que todas aspiravão a distinguirse, tal a fraternidade, com que reciprocamente se ajudavão, que sem difficuldade vencêramos a qualquer outro número maior de satellites do *Tyranno*, como a estes 3000, só com a differença de ser mais o sangue dos valentes Defensores da liberdade da *Europa*, que se derramasse.

Trabalharei para juntar os detalhes, e circumstancias de huma acção tão brilhante, e memoravel; e, para não privar a V. A. das noticias, que sem dúvida desejará saber com mais particularidade, do que permite esta Parte, envio o meu Ajudante de Campo *D. Sebastião Llano*, que verbalmente informará a V. A. de tudo, quanto lhe perguntar, como testemunha presencial de tudo.

Fallic-me as expressões para dar hum perfeita idéa do zelo, e bravura



dos Generaes, Chêfes, e Officiaes *Hespanhoes*, e da intrepidez das Tropas; Estas elogião extraordinariamente os nossos Alliados, e são elogiadas por elles. Todas fallão verdade.

Ainda que por hora me abstenho de nomear determinadamente a pessoa alguma por evitar o perigo de cahir involuntariamente em preferencias injustas, não posso com tudo passar em silencio o eminente mérito do Excelentissimo Senhor *Marechal Beresford* General em Chêfe do Exército *Anglo-Portuguez*, que pela superioridade da sua classe, e antecedente concordancia com o General *Castaños* dirigio a acção. Não ha cousa, que se compare com a intelligencia, actividade, e valor deste digno General, cujo exemplo impelle a pelear com o desafoga, que persuadem seus conselhos. Deos guarde, *Sec. Campo de la Alibabira* 18 de Maio de 1811.

Joaquim Blake.

Serenissimo Senhor  
A. S. A. o Conselho de Regencia.

*Entrarão neste Porto as embarcações seguintes.*

Em 6 de *Gibraltar* Brigaz *Inglez Veloce*, Mestre *Thomaz Adams*, 64 dias de viagem. 11 pessoas de equipagem. Carga 47 pipas de vinho de *Catalunha*, 8 fardos de fazendas, hum embrulho, hum bahú, e 6 caixotes de passas. Correspondente *Manoel de Sequeira Carvalho*.

Em 7 *Baltimore* Escuna *Americana Comet*, Mestre *David Folger*, 36 dias de viagem, carga ferro, farinha de trigo, bacalháu, pixe, salmão, cabos, breu, e alcatrão. Correspondente o Consul *Americano*.

Em dito *Porto-alegre* Bergamim *Flor da Caridade*, Mestre *José Moreira de Azevedo*, 16 dias de viagem, carga 48300 arrobas de carne, 200 de cebo, 261 de farinha de trigo, e 1047 couros. Correspondente o Dono *José Francisco Pereira*.

Em dito *Rio de Janeiro* Sumaca *Anuncição*, Mestre *Victorino Marques de Mattos*, 9 dias de viagem, carga 13 fardos de fazendas, e 42 saccas de pimenta da *India*. De passagem *Amaro José Vieira*, e *Tiburcio Joaquim*. Dono *João Ignacio de Sousa*.

Em 8 *Iha de Itamaracá* Sumaca *Estrella*, Mestre *Pedro Duarte*, 12 dias de viagem. Carga 800 alqueires de sal. Dono *João Pedro de Magalhães*.

Em 9 *Rio grande* Sumaca *Luzitania*, Mestre *Manoel Gomes dos Santos*, 17 dias de viagem. Carga 48500 arrobas de carne, 400 de cebo, e 200 couros. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

#### A V I S O S.

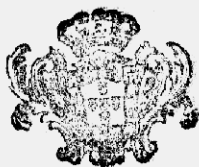
Por todo este mez ha de sair para o *Rio de Janeiro* a Sumaca *Brilhan-te*, Mestre *Antonio Pinto Monteiro*; quem nella quizer carregar dirija-se á casa de *Antonio Rebunhado Oliveira*, de manhã até o meio dia.

Terça feira 16 do corrente em casa de *Antonio Joaquim Ferreira* na Cida-de baixa, rua dos *Caldeiros* N.º 2. se fez Leilão de fazendas de difficen-tes qualidades, vinho, cerveja, fio de brabante, e hum bom *Plano-forte*. A Lista, e as Condições se verão na mesma casa. Principiará ás 10 horas da manhã.

Quem tiver algum negio cosinheiro bom, e que por algum motivo o queira vender para fóra, falle com *Manoel Ignacio Lisboa*, morador na rua direita do *Cas domado*.

*Com permissão do Governo.*

**BAHIA:** Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*.



Num. 18.

DO BRAZIL.

Sabbado 13 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

*Chegrão ultimamente de Gibraltar as noticias seguintes, que pelas suppomos as mais lisongeiras para os nossos Subscriptores, e para todos os Portuguezes, e homems em geral, fizemos esforços para as emitir neste Extraordinario.*

GIBRALTAR 2.<sup>a</sup> feira 6 de Maio.

**O** Que se segue são as noticias, que na folha de Sabbado passado annunciámos recebidas de fresco, dos ultimos successos da Catalunha.

*Supplemento ao Diário de Alicante de 5.<sup>a</sup> feira 18 de Abril de 1811.*

As instrucções, e ordens particulares, que tinha dado ao Commandante General *D. João Antonio Martinez*, e ao Coronel *Róvira*, produzirão hum dia de indizível gôsto, como verá o Público pela seguinte Parte, que acabo de receber pela posta, e ganhando ás horas „ Gloria ao Deos dos Exercitos, e honra aos valerosos Catalães. „

A huma e meia da noite as tropas do Coronel *Róvira*, as Secções *Ligeitas*, e de *Linha*, e *Almugávares* tomáto *S. Fernando de Figueras*, tendo o prazer de que *Róvira* dirigio a acção, e eu fui o Commandante General. Logo que tiver tempo, hei-de-dar a V. Ex. a relação circumstanciada.

Que bello paiz para a Cavalleria! Deos guarde a V. Ex. muitos annos: *S. Fernando de Figueras* á huma e meia da noite 10 de Abril de 1811.

*João Antonio Martins.*

Excellentissimo Senhor Marquez de Campo Verde.

Catalães. Esta gloria se deve a Deos; mas para que seja completa, e mereçamos triumphos iguaes obedeci seguros de que ninguem se me avantaia no amor a esta benemérita Provincia, e que não heide perder hum momento até restituir-lhe a liberdade. *Tarragona 12 de Abril de 1811.*

*O Marquez de Campo Verde.*

E sendo para mim da maior satisfacção que haja Tropas *Hispanólicas*, que

vão decididamente se sacrificarem a fazer-se respeitar pelo inimigo; e para que este Povo Leal não fique privado deste successo são plausivel, como importante, o mando publicar acompanhando-o na satisfação, que me prometto dos seus nobres sentimentos, affirmando-lhe que já o communiquei por outro Extraordinario ao Comandante General das Tropas da Mancha para que pelos meios mais adequados o faça saber aos habitantes de Madrid para que lhes sirva de júbilo, e para que ao mesmo tempo introduza os remorsos no coração do Rei intruso, dos seus satélites, e dos execraveis *Hespanhoes*, que seguem o seu partido. Alicante 17 de Abril de 1811. — *Iriarte* —  
*Matthias Velasco Secretario.*

*Gazeta de Valença de 19 de Abril.*

Na tarde 16 do corrente chegou a esta Cidade *Officialmente* a noticia de haver-se rendido ás armas patrióticas o Castello de *S. Fernando de Figueras*. Successo tão ditoso, como inesperado, e que não podia entrar em combinação alguma, nem nos cálculos dos homens, foi celebrado com salvas de artilheria, illuminação, e regozijo universal, consagrado á Providencia por solemnes *Te Deum*, e reverentes acções de graças de hum Povo religioso, que neste prodigio vio só a mão Omnipotente, que alenta, e segura a grande causa da *Justiça*, e da *Virtude*.

Cartas particulares dão por certo que no Castello perdido pelo mesmo modo, que foi ganhado, se achááo 13500 peças de artilheria, 1500 espingardas, 1100 uniformes com 300 prisioneiros, e outros artigos.

*Diario extraordinario de Vich 13 de Abril.*

Esta Illustrissima Junta Corrigimental acaba de receber o Officio seguinte do Brigadeiro *Barão de Eroles*.

Esta noite entrei nesta Villa com 250 prisioneiros, 7 Officiaes, &c. feitos pela minha Secção (Partida) em *Castellfolit*. Os d'aqui não querem capitular, nem eu expôr huma gotta de sangue, porque os considero perdidos.

*S. Fernando* já está em termos de não recear a mais séria tentativa. Tudo vai bem. Deos guarde a V. S. muitos annos. Olot 12 de Abril de 1811.

*O Barão de Eroles.*

P. S. São tres e meia da manhã, e acaba de capitular o *Forte do Calvario*. Muitos prisioneiros; muitos viveres; muitos despojos. Olot 13 de Abril.  
*Eroles.*

Agora que são 3 da tarde acabo de receber o Officio do Barão de *Eroles*, que abaixo segue, e que mando se faça público para satisfação de todos, e para confirmar as esperanças da Nação no Deos dos Exercicios, que nos favorece na justa causa, a fim de que em poucos dias gozemos a desejada liberdade.

Excellentissimo Senhor. Em 9 recebi de *Martorell* a Ordem de V. Exc. para unir-me com a minha Partida á Divisão do re-Conquistador de *S. Fernando* o Brigadeiro *D. João Antonio Martinez*; e agora, que são 7 da manhã de 13, tenho a satisfação de annunciar a V. Exc. que os fortes, que

o inimigo tinha construido em *Castelfollit*, e *Olot*, estão já no meu poder com 530 prisioneiros, e 16 Officiaes, que os guarnecião, todos *Franceses*, 81 bois, e muita cópia de víveres. O detalhe de todos os successos será remetido a V. Exc. do *Castello de S. Fernando*, para onde marcho.

O armamento dos prisioneiros vai marchando para *Vich* dirigidos á Junta. O producto dos bois heide repartillo pelos Soldados da Partida para deste modo os indemnizar das fadigas, que tem suppellido, e o resto das provisões ficão entregues ao Commissario de guerra *D. José Ibañez de Ibero*.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. *Olot* 13 de Abril de 1811.  
Excellenissimo Senhor Marquez de Campo Verde.

O Barão de Eroles.

*Tarragona* 15 de Abril de 1811.

O Marquez de Campo Verde.

### *Gazeta extraordinaria de Valença.*

*Correio de Valença* 22 de Abril.

Em consequencia da occupação de *S. Fernando de Figueras* cahirão nas nossas mãos os Fortes, que o inimigo tinha construido em *Castelfollit*, e *Olot* com muitos prisioneiros, e despojos ás ordens do valoroso Barão de Eroles, ao mesmo tempo que *Montardit* os batte em *Fondepon*, impedindo o saque de muitos Póvos. O valente *Figuerola* faz largar o campo a hum número de inimigos muito superior ao pé de *Aberca*; e o nunca assaz louvado *Manso* com hum punhado de homens se atreve a esperar com a magnanimidade do Leão todo o grosso do Exercito inimigo. Esperallo, incommedallo, fazer-lhe horrenda destruição, e mesmo obrigarlo a mudar a linha da sua marcha, he o mesmo acto.

Aos Extractos antecedentes temos só para accrescentar que o esforçado Barão de Eroles marchou, como annunciava na sua Parte, com a sua Divisão de 900 homens para o *Castello de S. Fernando*, em cujas immedições se tinhão reunido 700 *Franceses* a fim de sitiallo; e tendo-os accommettido conseguiu battellos completamente, e reforçar o *Castello*, onde ficarão de guarnição 600 homens, e por Governador o mesmo Barão. Parece que tinhão chegado a *Tarragona* 300 prisioneiros, dos que se fizeram na acção, e nas que antes tinha havido.

### *Extracto de huma Carta fidedigna de Gibraltar em data de 26 de Maio.*

As noticias politicas são mil vezes mais lisongeitas, do que podião esperar os espiritos bem intencionados. *Massena* depois de ter já sido accossado por terras de *Hespanha*; entre *Cidad-Rodrigo*, e *Salamanca*, recebeu hum reforço commandado por *Bessieres*, em consequencia do que atacou nos dias 3, e 5 do corrente o nosso Exercito combinado, que o hia perseguindo; porém foi completamente derrotado com perda de 700 homens, e elle com o resto do Exercito fugio desordenada, e vergonhosamente para *Salamanca*, hindo os nossos em seu alcance.

Temos mais as que constão dos dous papeis inclusos. (são os que se des-

rão no N.º 18, e neste Extraordinario.) Atéqui são noticias de Officio; que V. m. pôde accreditar, e dar francamente como verdadeiras.

Agora temos noticia de que *Sebastiani* em 22 do corrente foi prisioneiro em *Granada* com huma Divisão de 2000 homens: tomada de *Badajoz* por assalto, e toda a guarnição passada á Espada.

N. B. Colhem agora em derrotas, e mortandade a larga sementeira de crueldades, e destruição, que plantarão na Peninsula.

Revolução em toda a *Hollanda*, e igualmente em *Génova*. Guerra da *Russia* declarada, &c. estas precisão ainda de confirmação.

As noticias, que chegão por todos os lados, são tão brilhantes, que tem infundido em todos os amigos de Deos, e dos homens as mais decididas esperanças de que com muita brevidade vai a Peninsula a ficar livre destes tigres, e por consequencia a *Europa* inteira.

Esquecia-me dizer que hontem de tarde se solemnizou a noticia das duas batalhas referidas, com *Te Deum* na nossa Igreja, salvas de mosquetaria, e artilheria, e illuminação em toda a Praça.

Em outra carta do mesmo lugar, e data se lê o seguinte.

Noticias politicas não podem ser melhores; *Lord Wellington* derrotou *Mas-sena*, e *Bessières* entre *Ciudad-Rodrigo*, e *Salamanca*; e o *Marechal Beresford* fez o mesmo a *Soult* entre *Ciudad-Rodrigo*, e *Sevilha*. Estas duas victorias forão hontem appaudidas aqui com *Te Deum*, illuminação geral de toda a Praça, salvas de mosquetaria, e artilheria. Os *Francezes* nestas duas accões perdêrão o melhor de 15000 homens, e por toda a *Hespanha* vão levando o mesmo caminho: parece que a fortuna lhes voltou de huma vez as costas.

### BALTIMORE 25 de Maio.

Nas Gazetas dos *Estados-Unidos* se mostra a pouca propensão daquelle Povo pensador á guerra com a *Gran-Bretanha* calculando o Redactor da Gazeta Federativa Republicana, e Commercial (*Federal Republican, & Commercial Gazette*) as vantagens da paz com os *Inglezes*, e as desgraças, que os *Estados-Unidos* tem supportado por causa dos *Francezes*, ou pelas insolentes requisições de *Bonaparte*.

N. B. Como os cálculos dos Gazeteiros differem sempre muito das profundamente meditadas Decisões dos Gabinetes, pôde ser que o de *Baltimore* re (inda mal) erre nos seus.

### A V I S O.

Na Loja de *João Gualberto* e Irmãos, atraz da Sé se vendem Cartas de jogar, Gazetas, e todas as mais obras, que forem sahindo.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manuel Antonio da Silva Serva.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 16 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 4 de Maio.

**A**S Cartas, que ultimamente recebemos do nosso Correspondente em Plymouth noticião a chegada de muitos transportes de Lisboa. Nada pôde mostrar com maior claridade a prudencia, e cautella, com que Lord Wellington calculou, e procedeo na admiravel direcção da campanha proxima, do que esta sua disposição relativa aos transportes. Em quanto era possível que por hum d'aquelles revêzes, de que, a pezar das sabias providencias anteriores, os successos das batalhas jámais se pôdem considerar inteiramente seguros, os meios de repellir, e derrotar o inimigo fossem substituidos pela desgraça de ser vencido, e o seu Exercito reduzido á eventual precisão de se embarcar, Lord Wellington reteve os transportes no Têjo desprezando igualmente os sarcasmos do inimigo, e as insinuações dos desaffeiçoados, e timidos amigos, que attribuião a renúncia de os meios de retirada do theatro da guerra ao presentimento de huma final, e (accescentavão até) não distante necessidade de abandonar huma contestação, de que não luzião esperanças. A despeito dessas insinuações, e daquelles sarca-mos elle reteve os transportes, até que se decidiu, sem ficar dúvida, ou receio, que o inimigo estava incapaz não só de compullir o Exercito Britânico a embarcar-se, mas até de lhe fazer frente no territorio de Portugal. Logo que a campanha presentou esta face decididamente favoravel, immediatamente fez retirar os transportes, occasionando por este modo huma consideravel diminuição de pezas na *Reparição dos Transportes* por dar ao Governo meios de se livrar de hums, e de empiegar outros em differentes serviços. Em consequencia disto o Conselho dos Transportes pôde reduzir a 20 Shil. o fretamento dos navios, que atégora pagava a 25 por tonelada ao mez; economia que se pôde sem erro avallar em 75 lib. (1700 reis) por mez em hum navio de 300 toneladas.

Magdeburgo he o ponto de reunião dos Franceses, e as tropas tem de proximo marchado todas da costa para o interior.

A fragata *Minerva*, Capitão *Hawkins*, a cujo bordo se acha *Mr. Foster*, o nosso Embaixador para a America, foi mandada sahir immediatamente com elle, e o fará de *Portsmouth* logo que o vento der lugar.

A Corte ha de transferir-se á manhã de Paris a *Saint Cloud*.

S. Magestade a Imperatriz veio hoje á Capella do Palacio dos *Thulleries* render as graças pelo seu bom-sucesso, e recebeu a benção do Conde de *Rohan Estmoler-mór* de S. M. Precedião-a, e acompanhavão-a para esta cere- monia os Officizes, e Senhoras da sua Córte.

Mr. de *Pradt* Capellão da Imperatriz disse a Missa. Ao *Offertorio* S. M. aguardou, em quanto as offrendas forão apresentadas pela *Duqueza de Montebello*, e *Condessa de Lutay*.

O *Correspondente de Hamburgo* de 9 do corrente traz o artigo, que se segue. Não era de esperar que os miseráveis *rhapsodistas* ainda se persuadissem que os guinéos *Inglezes* podem guatece-lhes suas pessoas, e bens, ao mesmo tempo que autores, ediciores, e compiladores de folhetos, e libellos são perseguidos, e castigados pelo desprezo, e prejuizos, que materialmente at- feição os seus interesses.

Com tudo nós vemos apparecer de tempos a tempos alguns artigos dicta- dos pelo odio, ou pelo erro, e cujo autor he facil de reconhecer pelo esty- lo, em que são expostos.

Nas ultimas folhas de *Gotha*, e de *Leipsic* havia alguns artigos desta cas- ta, e de huma qualidade tal, que seus autores devem esperar delles premio de bem diversa natureza, dos que elles se propunhão.

Este costume poderia ainda merecer desculpa, se os artigos tivessem por fundamento a verdade. Que devemos porém nós pensar de pessoas tão-mal- informadas, que se não-avergonhão de enganar os seus Leitores com as no- ticias de quebras em *Hamburgo*, e *Altona*, ao mesmo tempo que fazem a mais brilhante pintura da prosperidade da *Gran-Bretanha*, onde as listas dia- rias de *Londres* estão cheias de fallidos com assombro, e apeto do coração daquelles *Negociantes*, que tem confiado a sua fortuna aos *Especuladores do Tâmis*.

A consequencia desta fatal cegueira he o supposto falso do *Gazeteiro de Barent*, que pensou entreter o Público dando-lhe huma lista do consumo dos artigos de manufactura *Ingleza*, sendo bem-insignificante a compensação, que a semelhantes artigos tem dado a *França*, e todo o *Paiz da Confederação*.

Segundo o seu cálculo só na *India* tem os *Inglezes* 65 milhões de consu- midores, e nos tres Reinos 16 milhões. „ Que mais precisão?

Nós esperámos ouvir algum dia a este *escrevinhão* que douz, ou tres des- zes milhões de *Vassallos da Inglaterra* vem estabelecer no Continente da *Eu- ropa* o seu poder.

N. B. O *Correspondente de Hamburgo* certamente não sabe, ou não se lem- bra de que em séculos não-mui-remotos, quando a *Inglaterra* não dominava os mares, as *Provincias Occidentaes*, e *Septentrionaes da França* forão subjei- tas aos *Inglezes* por conquista.

Com tudo nós tememos entretanto, que o autor *vassallo da Confederação do Reno*, depois de ter esgotado o desprezo, e a piedade, venha a termi- nar a sua carreira por soffrer alguma demonstração pesada de resentimento da parte do Governo.

N. B. Podião logo citar o desgraçado *Palmer* morto atrocemente por ha- ver publicado a prosapia do *Tyranno*, e as proezas de *Josephina*.

## BAHIA 16 de Julho.

As ultimas derrotas os *Francezes* assim em *Portugal* como nos diversos pontos da *Peninsula* nos faz erer interessante o calculo exacto das forças *Francezas*, que tem entrado por *Irum* desde 1807 até o 1.º do anno 1811. Este calculo he tornado sobre as relações das folhas *Hispanholas*, e *Inglezas*, e por isso livre da suspeita de infidelidade, e exaggerações.

No dia 19 de Outubro de 1807 principiáráo a entrar em *Hispanha* as tropas *Francezas*, e até o fim desse anno entráráo 47,300 Soldados de infantaria, 73:20 de cavalleria, 100 carros, 94 peças, 18 morteiros, 55 óbuzes. No anno de 1808 entráráo 209,300 homens de infantaria, 36,100 cavallos, 1,800 carros, 196 peças. No dia 11 de Outubro deste anno he que principiou a entrar o Exército grande. No anno de 1809 entráráo 44,950 infantes, 4,302 cavallos, 414 peças, 395 carros. No anno de 1810 entráráo 124,510 infantes, 15,873 cavallos, 96 peças, 16 morteiros, 3,299 carros. Deve advertir-se que os mappas relativos aos annos de 1809, e 1810 trazem a conta das tropas, que entráráo em *Hispanha* de mez a mez. Nós julgamos com tudo que bastava dar a somma total de cada anno; e fazemos esta advertencia para se conhecer qual he a exactidão destes mappas.

Somma total dos 4 annos. Infantaria 416,126 homens. Cavalleria 72,336. Empregados 7,850. Conductores 7,530. o que faz a somma de 514,896 homens.

Peças de artilheria 820, morteiros 34, óbuzes 55, carros 5,414 todos carregados com artigos de guerra.

No anno de 1811 até 18 de Janeiro tinhão entrado por *Bayona* para a *Hispanha* sómente 600 infantes, e 180 cavallos.

No dia 10 de Fevereiro de 1809 entrou *Junot* pela segunda vez em *Hispanha*. *Massena* entrou a 4 de Maio de 1810, e no dia 24 a sua equipagem composta de 40 carros. A 15 de Agosto do mesmo anno entrou o General *Drouot*.

Tem voltado para a *França* pelo caminho de *Irum* até o dia 21 de Fevereiro de 1811 entre prisioneiros *Hispanhoes*, *Inglezes*, e *Portuguezes* 48,218 homens, e do total das tropas *Francezas*, de que acabamos de fazer menção retrocederão sómente 538 homens desde o anno de 1807 até 1811.

Nas Gazetas de *Londres* dos primeiros dias de Maio se lê o Officio do Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de S. M. B. em *Lisboa* dirigido ao Marquez *Wellesley*.

O brilhante successo do Exército Alliado tem-se solemnizado com todas as demonstrações de alegrias capazes de mostrar a gratidão dos *Portuguezes* pela efficaçia dos socorros da *Inglaterra*, e a satisfação, que lhes inspira ver salvo o seu Paiz.

Tem-se cantado o *Te Deum* em todas as Igrejas; tem-se illuminado a Cidade; n'hum palavra depois da Proclamação, incluída n'hum despacho antecedente, dirigio-se aos Lord *Wellington*, e Marechal *Beresford* as Cartas do Governo e Ministros, que tenho a honra de remetter por copia.

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Visconde *Wellington* K. B. Marechal General Commandante em Chefe.

O Despacho de V. Ex. em data de 9 do corrente tendo nos sido entregue, e tendo-se devidamente considerado os gloriosos, e transcendentos tex-



viços de V. Ex. no curso da actual campanha; nós temos a maior satisfação em testemunhar a nossa justa admiração dos méritos relevantes, que immortalizão o nome de V. Ex., sustentão a honra do Exercito combinado, e livrão este Reino pela 3.<sup>a</sup> vez da oppressão dos nossos inimigos.

A conducta do Exercito havendo justificado a confiança do seu Chêfe, e desempenhado a expectação dos nossos Alliados, nós desejamos que V. Ex. faça saber a todo o Exercito que o Governo, e a Nação estão muito satisfeitos das acções, e sacrificios feitos pela sciencia, valor, e disciplina dos Generaes, Officiaes, e Soldados, de que o Exercito se compoem.

Nós vamos dar parte a S. A. R. pelo modo mais distincto dos successos das suas armas, recommendando á S. Real Lembrança os serviços de hum Exercito, que se tem cuberto de gloria debaixo das ordens de V. Ex.

V. Ex. não pôde deixar de sentir o maior prazer do resultado dos seus planos, e trabalhos, vendo-os coroados com o mais eminente successo, e opinião pública, não pedindo appetecer mais o coração do Guernero illustre, por quem forão concebidos, e executados. Deos guarde a V. Ex.

*Assignados*

Patriarcha Elcito  
Conde de Redondo.  
R. Nogueira.  
Principal Souza.  
Carlos Stuart.

Palacio do Governo 17 de Abril de 1811.

*Assignado* D. Miguel Pereira Forjaz.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 10 de Gibraltar Brigue *Candinha*, Mestre José Leite Craveiro, 45 dias de viagem. Carga 60 caixões de passas, 2 barris de vinho, e 6 caixões de óleo. Dono José Joaquim da Silva.

Em 11 Caravelas Sumaca S. Antonio e Almas, Mestre João da Silva Souza, 9 dias de viagem. Carga 13100 alqueires de farinha de mandioca. Dono o mesmo mestre. De passagem José Antonio da Silva Moreira, Francisco de Oliveira, João Baptista dos Santos, e José Machado Pereira.

Em 12 Porto Bergantim Luiza, Mestre João Cardoso da Silva, 57 dias de viagem. Carga sortimento de diferentes generos. De passagem D. Francisca Felizarda, e D. Anna Albina irmãs do Mestre, huma criada das mesmas Maria Correa, D. Anna Maria Vieira filha irmã do Negociante Constantino Vieira. Correspondente Francisco Pedro Cardoso. Esta embarcação fez huma arribada á Ilha de Lamaraçá, donde tuz 14 dias de viagem.

Em dia Liboa Bergantim Inglez Diana, Mestre Christopher Bayly, 45 dias de viagem. Carga sal, vinho engarrafado, e ferro. Correspondente Boaventura Dourado.

#### A V I S O.

Quem quizer atender o Officio de Escrivão da Correição da Comarca da *Jacobina*, de que he Proprietario o Conselheiro José Correa Picanço, procure nesta Cidade a seu bastante Procurador o Commerciantes Manoel da Silva Cunha.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 19 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

### LONDRES 4 de Maio.

**N**As folhas de *Londres* deste dia se leem os seguintes artigos interessantes. Hum passageiro, que veio de *Amholt* no Paquete ultimo, e que viera de proximo de *S. Petersburgo* diz que marchavão para a *Polonia* grandes corpos de tropas por haver entre o Imperador, e *Benaparte* algumas differenças; e que a guerra parecia inevitavel por ter o Governo *Inglez* negado licenças aos navios para o negocio da *Russia*. Porém, como estas licenças depois tinhão sido outorgadas, tambem os *Russos* se havião moderado.

### GIBRALTAR 30 de Maio.

Pessoa fidedigna escreve o seguinte. „Hoje acabamos de receber a confirmação da retomada de *Badajoz*, e noticia de que *Soult* segunda vez foi atacado pelo Exercito combinado na *Andaluzia*, e foi igualmente batido com perda de 500 homens, de maneira que relativamente a *Francezes* vai tudo o melhor, que he possível.

### CADIZ 12 de Maio.

Em huma carta escripta de *Pons* na *Catalunha* por hum Conego, e Commissario Real da Cruzada a hum morador desta Cidade se lê entre outras cousas o seguinte. „Agora me asseguro que está em nosso poder *Rosas*, e que se dirige o Exercito para *Gerona*. O certo he que *Figuêras* he nossa, e que puzémos huma contribuição ao *Roussillon*, ameaçando aquelles habitantes com o saque, se a não pagasse. Isto he gloria; assim como o são para *Ballesteros* os progressos, que faz por essa parte. Em outro correio lhe dei o resultado do assédio, em que temos nesta montanha hum número consideravel de inimigos, cujo fogo estou ouvindo agora. Os paisanos os perseguem com furor, desde que se publicou a inaudita crueldade commettida por estes *Vandalos* em *Manreza*, *Tarrazza*, *Sabadel*, e outros Povos, que tem saqueado, queimado, e destruido pelo modo o mais alevoso. Agora começemos a ser o, que somos.

Cartas contestes, e papéis publicos de *Carthagena* annuncião a reunião em *Baza* de 600 *Francezes*, incluzos os, que havia em *Granada*, e *Almeria*, tendo queimado, e destruido na ultima as carretas, inutilizando os canhões.

*Extracto de hum Officio de S. E. Lord Visconde Wellington (Conde de Vi-  
meiro) dirigido ao Excellentissimo Sur. D. Miguel Pereira Forjaz.*

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor.

Não restava na margem esquerda do rio *Aguada* na tarde de 10 do corrente mais parte do Exercito inimigo, do que huma Brigada de Cavalleria postada junto á ponte de *Ciudad-Rodrigo*. O segundo Corpo havia passado este rio em *Barba del Puercu*, e no vau de *Val d' Espino*, e se achava acantonado nas immedições daquella Cidade; e os nossos postos avançados estavam postados sobre o *Azava*, e o *Aguada* debaixo.

A 6.<sup>a</sup> Divisão voltou para o serviço do bloqueio da *Praça de Almeida* na tarde daquelle mencionado dia, e foi determinado ao Major-General Sir *W. Erskine* que mandasse hum Batalhão para *Barba del Puercu*, a fim de guardar a ponte, que se acha naquelle ponto. Este mesmo Batalhão havia antecedentemente sido mandado posar-se no lugar, donde observava as passagens das *Duas-Casas* entre *Aldea del Obispo*, e *Barba del Puercu*.

O inimigo fez saltar pelas ares algumas das minas, que tinha construido nas fortificações de *Almeida*; e isto pouco antes da huma hora da manhã do dia 11. Immediatamente atacou os Piquetes, que servião de observar a *Praça*, e forçou a travéz d'elles a sua passagem, fazendo muito pouco fogo, e marchando, segundo parece, por entre os Corpos de tropas, que por alli se achavão postados para apoiarem os Piquetes; e particularmente he de suppor que não podião ter passado muito distante da direita no ponto, em que se achava collocado o Regimento denominado da *Rainha*.

Ao primeiro rebate o Brigadeiro-General *Park*, que se achava em *Malpartida*, se reunio aos Piquetes, e continuou a seguir, e fazer fogo contra o inimigo, indicando com este fogo ás demais tropas, que formavão o bloqueio de *Almeida*, a direcção, em que se devião dirigir. O Major-General *Campbell* tambem marchou de *Malpartida* com parte do 1.<sup>o</sup> Batalhão do Regimento N.<sup>o</sup> 36; o inimigo porém continuou na sua marcha formado em hum Corpo muito compacto, e sem fazer fogo, sendo ao mesmo passo bem-guiados por entre as posições occupadas pelas nossas tropas.

O 4.<sup>o</sup> Regimento, que havia sido mandado occupar *Barba del Puercu*, infelizmente enganou-se com a estrada, e, quando alli chegou, já o inimigo se achava no lugar, e começava a desfilar para a ponte. Foi tambem neste momento, que chegou o Major-General *Campbell* com o Regimento 36, e os Batalhões ligeiros da 5.<sup>a</sup> Divisão, os quaes o Major-General Sir *W. Erskine* tinha destacado de *Aldea del Obispo* para irem a *Barba del Puercu*, logo que ouviu que o inimigo tinha sahido de *Almeida*.

Tem com tudo soffrido o inimigo consideravel perda, tanto em prisioneiros, como em mortos, e feridos; e isto não sómente na marcha, que fez de *Almeida*, mas tambem na passagem do rio *Aguada*. Parece que aquella parte do 2.<sup>o</sup> Corpo, que estava em *S. Felices*, se formou, logo que ouviu o fogo na margem d'além do rio, com o fim de proteger a passagem dos inimigos, que se escapavão. O Hon. Tenente Coronel *Cockrane* pertencente ao Regimento 36, que havia passado á margem d'além do rio com hum destacamento do referido Regimento, e do do N.<sup>o</sup> 4, foi por consequencia obrigado a retirar-se, e com alguma perda.

Das participações feitas ao Príncipe de *Erling* pelo General *Regnier*, e *Brenier*, as quaes sendo interceptadas me foram trazidas, vê-se que a chegada da guarnição de *Almeida* a *Barba del Parco* foi inteiramente inesperada, pois que tinha sido, como mencionei no meu Despacho de data de 10 do corrente, abandonada pelo inimigo á sorte, que a esperava.

Deve o inimigo a salvação da pequena porção da Guarnição, que se tem escapado, principalmente ao infeliz engano, que teve com a estrada o Regimento N.º 4 Durante todo o período do bloqueio, e particularmente naquelle, em que o inimigo esteve postado entre os rios *Duas-Cozas*, e *Azava*, estava a Guarnição no costume de disparar algumas peças de artilheria pelo decurso da noite; e aquelles Piquetes, que ficavão mais perto da Praça, erão frequentemente atacados. Na noite de 7 do presente mez tinha a Praça feito muito fogo de artilheria, e forão os nossos Piquetes atacados: tambem houve hum fogo na noite de 8. Por este motivo o Regimento da *Rainha* em particular, e as demais tropas empregadas no bloqueio da Praça forão induzidas a crer que a explosão, que tinhão ouvido na manhã de 11, era da mesma natureza daquellas, que tinhão ouvido nas antecedentes noites. Isto resultou que o Regimento da *Rainha* se não pôz em movimento, nem tão pouco as outras tropas, até que os motivos de explosão forão reconhecidos.

Desde o dia 11 do corrente o inimigo tem continuado a retirar-se para a direcção de *Tormes*, e me hão communicado que elle já passou aquelle rio marchando para as bandas do rio *Douro*: não tenho porem recebido esta participação de huma via assaz authentica para a ter por certa.

O Marechal *Beresford* investio *Badajoz* por ambos os lados do *Guadiana* na noite de 8, e na mesma começou a abrir trincheiras nos mencionados lados. O inimigo fez huma sortida, e procurou impedir ás nossas tropas a occupação do terreno, donde havião de dirigir o ataque para as obras exteriores do Forte de *S. Christovão*; foi porem repellido, e obrigado a acollher-se no Forte. Tinhão feito outra sortida na manhã de 10 com huma grande força, a pezar do que teve igual successo ao que tinha tido a anterior. Sinto porem ter de dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que a nossa perda nesta occasião foi mui grave, sendo devida ao bizatto, mas imprudente avanço das tropas até quasi ás explanadas do Forte de *S. Christovão*, e á situação, em que ficarão então expostas recebendo todo o fogo de mosquereria, e metralha tanto das obras exteriores, como do corpo do Forte. Não tenho ainda recebido as partes officiaes do Marechal *Beresford* respectivas a estes acontecimentos, nem tão pouco d'elle ter começado a fazer fogo, e a batter a Praça; porem tenho razões para crer que principiou contra *Pardalleiras*, *Ficurina*, e *S. Christovão* na manhã de 11 do corrente.

Os corpos de tropas *Hespanholas* debaixo do commando do General *Blake*, que tinhão desembarcado na foz do *Guadiana*. approximarão se para perto das fronteiras da *Extremadura* em ordem a cooperar com o Marechal *Beresford* no ataque de *Badajoz*.

Tenho a honra de permanecer com sentimentos de estima, e consideração  
De V. Ex. o mais atento, e fiel servidor

Wellington.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.  
Quartel General de *Villar-formozo* 15 de Maio de 1811.

## BAHIA 19 de Julho.

Mais de 450 estacas de Amoreira serão brevemente transplantadas em hum, e outro lado da nova estrada do Senhor do Bom fim. A semente do bicho da seda principiou a desenvolver-se ha 15 dias, e nos 13 seguintes hade ultimar o seu trabalho dando perfeitos os cazulos da seda, cuja importancia atégora desconhecida neste vasto Imperio faz a riqueza, e as delicias de todo o Mundo.

Ambes os sexos, todas idades, em qualquer das situações da vida civil podem achar interesse, e recreio em entreter, e cultivar hum genero, que ajuda antes do seu nascimento paga os disvellos do cultivador. O terreno he o mais proprio, e o clima do Brazil o mais benigno para a producção do Cirgo: poderá colher-se aqui a seda sette vezes no anno, quando nas outras partes do Mundo apenas se faz huma só colheita.

Tem-se tomado todas as medidas para que haja em abundancia a semente, ou Cirgo necessario, e fazem-se todas as observações sobre a economia de tão importante objecto.

O Administrador promette do mez de Setembro por diante facilitar a todos os fazendeiros a semente das Amoreiras. Oxalá que tão util empreza seja reconhecida, e adoptada geralmente!

### *Entrarão as Embarcações seguintes.*

Em 14 Gibraltar Bague Aurora, Mestre André Francisco Moreira, 38 dias de viagem. Carga 146 pipas de vinho de Catalunha, e 38 balas de pa. pel. Dono José Antonio Rodrigues Vianna.

Em dito Lisboa pela Ilha da Madeira Navio S. Domingos Eneas, Com-mandante o 2.º Tenente Sebastião José Baptista, 24 dias de viagem. Carga varios generos de Lisboa, e lastro de sal. Dono Gualter Martins da Costa Guimarães.

Em 15 Gibraltar Bergantim Tamorlão, Mestre Francisco de Souza Pereira, 50 dias de viagem. Carga 116 pipas de vinho de Catalunha, e do Porto. 43 fardos de fazendas brancas, e 5 embrulhos de cera amarella. Dono Domingos Pereira d'Aguiar e Castro.

Em dito Alagôas Samaca S. José Triunpho Descobridor dos Mares, Mestre, e Dono José Gomes de Amorim, 6 dias de viagem. Carga 280 saccos de algodão, 46 caixas de açúcar, 38 côcos, e 25 pás de construcção Real. De passagem Beaventura José de Souza, e Luiz Ferreira de Faria.

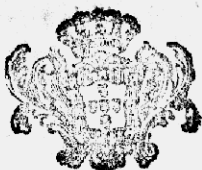
### A V I S O S.

Beaventura da Costa Dourado tem para vender os generos seguintes vindos de Jersey pelo Bergantim Diana, que fez escala por Lisboa: Vinho do Porto engarrafado, dito Clarete, Licotes de diferentes qualidades, Açucar refinado em pão, Ferro em Barra, vergalhão, e em arcos; Sabão, Cabos, huma Amarra de linho de 16 polegadas, Azeite em Botijas, Louça, e Sal de Lisboa; quem quizer comprar dirija-se a sua casa na rua dos Caldeireiros N. 464.

Vende-se huma Propriedade de Casas com terras proprias, sitas na rua de N. Senhora de Guadalupe N. 62, quem a quizer comprar dirija-se a José Joaquim da Silva, morador no largo da Piedade.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Num. 20.

DO BRAZIL.

Sabbado 20 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis,

Si e Miranda.

LISBOA 28 de Maio.

Cópias de dous Officios de S. E. o Marechal General Lord Wellington para  
o Excellenissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Quantel General de Elvas 22 de Maio de 1811.

Illustrissimo, e Excellenissimo Senhor.

NA noite de 15 do corrente mez recebi cartas do Marechal Beresford de  
datas de 12, e 13, pelas quaes me participava que o Marechal Soult  
havia deixado *Sevilha* no dia 10 do presente, e que avancava para as ban-  
das de *Extremadura*, não obstante as communicções, que antecedentemen-  
te se haviam recebido, e as quaes erão que elle se achava com o maior dis-  
vello occupado em fortificar *Sevilha*, e visitanças desta Cidade com obras  
de campanha; e que todas as suas medidas indicavão a intenção de se con-  
servar na *Andaluzia* sobre a defensiva.

Parti conseqüentemente de *Villar Formoso*, na seguinte manhã; e tendo  
recebido em data de 14 nova participação do Marechal Beresford respectiva  
aos movimentos, que fazia o inimigo; aprezei o progresso da minha jor-  
nada, e cheguei a esta Praça no dia 19, achando que o Marechal Beresford  
tinha levantado o assédio de *Badajoz*, sem que perdessa artilheria, ou pe-  
trechos de qualquer descripção; e que havendo reunido as tropas, que esta-  
vãõ deboixo do seu commando, tinha effectuado huma junção em *Albu-  
era* com as do commando do General *Cantabro*, e *Blake* no decurso do dia  
15. Foi neste lugar atacado no seguinte dia pelo Exercito Francez, com-  
mandado pelo Marechal *Soult*, e depois de hum multo-rentido combate, no  
qual todas as tropas se conduzirão na mais bizarrã manobra, foi ganhada a  
Victoria pelo Marechal Beresford. O inimigo retirou se durante a noite de 17,  
deixando no campo da batalha entre 900, e 1000 feridos. O Marechal Beres-  
ford mandou seguir ao inimigo pela Cavalleria do Exercito Alliado; e no  
dia 19 pela manhã tomou a investir a *Badajoz*.

Transmitto inclusas a V. Ex.<sup>a</sup> as cópias das partes, que me tem dado  
o Marechal Beresford respectivas ás operações do cerco, até o momento, em

que foi levantado, e batalha de *Alubera*: e rogo a attenção de V. Exc. para com a maneira habit, firmeza, e bizarría, que tem manifestado o Marechal *Beresford* em todas estas operações, que fazem o assumpto das partes, que me tem enviado.

Não acrescentarei cousa alguma ao, que o mesmo Marechal tem dito respectivamente á conducta de toda a Officialidade, e tropas, excepto expressando, como faço, o muito que a admiro, e a minha cordial concorrência com as participações, que o Marechal *Beresford* tem feito da boa conducta de todos.

Tudo permanece tranquillo na *Castella*; e, depois que deixei aquella parte do Paiz, não tem ali havido novidade.

Os Batalhões do 9.º Corpo, e pertencentes aos Regimentos, que servem no Corpo de Exercito em *Andaluzia*, tinhão marchado de *Salamanca* no dia 14, ou pouco antes, dirigindo se para as bandas d' *Avila*, e deviao vir por *Madrid*.

Tenho a honra de permanecer com sentimentos de estima, e consideração.

De V. Exc. o mais attento, e fiel servidor.

*Wellington.*

Illustrissimo, e Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor.

Depois que dirigi a V. E. o meu Depacho de data de 21 do corrente, tenho recebido participações, que expressão ter se o Marechal *Soult* retirado para *Llerena*, e tenho dado ordens para que *Salajoz* seja investida com apuro pela direita do *Guadiana* á manhã pela manhã, propondo me a novamente começar com toda a actividade as operações deste assêdio.

Por noticias da *Castella* sei que o Principe de *Essling*, os Generaes *Jurot*, *Loison*, e outros, tinhão partido para *França*; e que os tres Corpos de Exercito o 2.º, 6.º, e 8.º tinhão sido formados em seis Divisões continuando a ser chamados o Exercito de *Portugal*, e tendo por seu Commandante em Chêfe o Duque de *Raguza*, e o General *Regnier*, commandando em segundo.

O Marechal *Beresford* me tem participado que o maior número dos Officiaes, que se inculcivão, como extraviados no Mappa, em resulta da acção do dia 16, tem depois, apparecido, e reunido aos seus diferentes Regimentos.

Tenho a honra de ser com sentimentos de estima, e consideração.

De V. Exc. o mais attento, e fiel servidor.

Illustrissimo, e Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

*Wellington.*

Quartel General de *Elyas* 24 de Maio de 1811.

Cópia de hum Officio do Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford* para

S. Exc. o Marechal General Lord *Wellington*.

*Alubera* 16 de Maio.

Mylord. Conformando me com as instruções, que V. E. me deu a 24 do passado, em consequencia do estado do tempo, e de terem sido destruidos os nossos meios de communicação através do *Guadiana*, pela te-

pentina enchente deste rio, e tendo a minha Cavalleria em *Zafra*, *Los Santos*, e *Villa Franca*, puzei a Infantaria com o Quartel General em *Almendrales*, *Azucahal*, e *Villalba* onde estavam as Divisões do H. Will. Stewart, e M. General Hamilton, e a Divisão do M. General Cole com a Brigada do Brig. General Maddier da Cavalleria Portuguesa em *Aterida*, a Brigada de Infantaria commandada pelo Brig. General Kommitz, e a destinada para o ataque do Forte de *S. Christovão* em *Monijo*, a Brigada ligeira da *Legião Germanica* ás ordens do M. General Barão Alton em *Talavera Real*, tendo o Patalhão ligeiro da L. L. Lusitana em *Olivunça*.

Em quanto esperava que abalasses as aguas do *Guadiana*, e que se estabelecesse a nossa ponte, sendo de consideravel importancia affirmar de nós o inimigo, quanto fosse possível, durante o cerco, visto que elle tinha, depois que o obrigámos a retirar de *Llerena* para *Guadalecanal*, su tentado este ultimo lugar, o que o punha em estado de levantar contribuições, e sustentasse na Provincia da *Extremadura*, determinei que huma pequena columna de 250 homens o impedia da ponte a Brigada da 2.<sup>a</sup> Divisão, commandada pelo Tenente Coronel Colborne, com 2 Esquadrões de Cavalleria, e 2 *Regimentos* marchasse por *Almendrales*, *Sibéria*, e *Maquilla* para *Azuga* para ameaçar a sua direita, mandando ao mesmo tempo a Esquadrões de Cavalleria do Brig. General Long de *Vil a Franca* para *Llerena* para sustentar o Conde de *Santho Vithemur*, o qual estava alli com a Cavalleria *Hespanhola* do Corpo do General *Castanbos*, e faze-lhe receber huma атаque em frente, em quanto o General *Ballesteros*, marchando de *Merastaria* por *Acocumilla*, ameaçava a sua esquerda. Estas manobras tiveram o desejado effeito: apenas o inimigo viu avançar o Tenente Coronel Colborne junto a *Azuga* onde tinha 500 Infantes, e 300 Cavallos. abandonou precipitadamente o lugar, e se retirou para *Guadalecanal*, e este lugar desamparou o General *Lavour Maubourg* com o quinto Corpo, duas horas depois da chegada deste destacamento, e ás 11 da noite se retirou para junto de *Constantina*. O Tenente Coronel Colborne executou este serviço da maneira a mais nobre, e julciosa.

Estando havia alguns dias, o tempo bom, e tendo abatido as aguas do *Guadiana*, e tendo quasi acabados os nossos preparativos pela actividade do Ten. Coronel *Flecher* para o cerco de *Badajoz*, a 3 de Maio, mandei 3 Brigadas de Infantaria, a Brigada do 6.<sup>o</sup> das *Guardias*, e 2 Esquadrões de Cavalleria ás ordens do H. W. Stewart que investissem mais apertadamente *Badajoz* ao Sul do Rio. o que elle executou com o seu ordinario zelo, e cuidado a 4. A 6 do corrente ordenei, que as Divisões restantes marchassem para *Badajoz*, huma por *Albuhera*, outra por *Talavera*, ficando a cavalleria postada, como d' antes. A 7 vim para defronte de *Badajoz* com estas Divisões. O General *Castanbos* deu tambem 250 homens para cooperar no cerco ás ordens do Brig. Gen. *D. Carlos d' Hespanha*. A 8 ordenei á Brigada do Brig. Gen. *Kommitz*, que fôra postada antecedentemente sobre o *Xevra*, que se dirigisse á Torre de *S. Engracia*, cousa de 2 milhas de *Badajoz*, na estrada de *Campo maior*, e que se lhe reunisse ahi o *Regimento Portuguez* 17, e 2 Esquadrões de Cavalleria de 4, e 6 de *Elvas*, que devião marchar ás 3 da manhã; e tudo ficaria ás ordens do H. M. Gen. *W. Lunley*, para investir a banda do Norte, e atacar o Forte de *S. Christovão*.



Per algum accidente, que acontreço ao portador das ordens para o Brig. Gen. *Kennis*, este Official não chegou ao seu posto senão ás 9 horas; e o H. M. Gen. *Lunley* ao avisinhar-se as companhias ligeiras da Brigada, que avançava para a Cidade com a força, que trouxe de *Elvas*, a guarnição fez huma sortida sobre elle, mas foi immediatamente repellida, e os granadeiros do Regimento se distinguirão particularmente carregando o inimigo comandado pelo Coronel *Turner*. O Desracamento soffreu a perda, que consta do mappa N. 1.

A 8 o Tenente Coronel *Hetcher* construiu batterias contra *Pardalleiras*, e *Picuína* sobre as alturas, que os dominão, em distancia com ideavel; e o Capitão *Squire*, que o Tenente Coronel tinha mandado para inspecionar as obras, determinou mandar *Iovanelias* contra *S. Christóvão*.

Comegão as operações a 8: o abrir trincheira daquella banda immediatamente causou grande dano ao inimigo; e oppoz-se-lhe com o mais pezo do fogo de ballas, e bombas; e na manhã do dia 10 fez huma sortida contra a bateria, que se estava construindo, com 1200 homens: estando só a 400 varas do sitio della, hũa depressa a alcançou, e havendo nella do Corpo, que a cobria somente huma companhia de Infantaria ligeira, o inimigo tomou posse della, que não conservou por 2 minutos, pois todo o Corpo, que a cobria, e que estava muyto proximo no declive do monte, pegou immediatamente em armas, e lançou fóra o inimigo com perda consideravel; mas não ter a dizer que a nossa perda occisão foi maior; porque as nossas tropas se expozeram ás ballas, e bombas da Cidade, e do Forte de *S. Christóvão*, e á moquetaria do ultimo. Junto o mappa da nossa perda neste dia; e tenho que lamentar o ficar privado dos serviços do Coronel *Turner*, o qual ao pouco tempo, que esteve no serviço *Portuguez*, me deu a maior satisfação, e nestes dois dias as mais evidentes provas do seu valor.

Remetto juntos os mappas da nossa ulterior perda de gente nos dias, em que durão as nossas operações contra *Sadafra*, e as relações do H. M. General *Lunley* sobre as circumstancias, e consequencias da sortida do inimigo.

A perda foi toda da banda do Norte; pois o inimigo voltou toda a sua attenção para se oppôr aos nossos progressos daquella banda; e inutilava as nossas obras com ballas, e bombas; e nós temos que lamentar a perda de huma porção de Officiaes, e Soldados superior, á que deviamos esperar.

*Continuar-se-ha.*

#### A V I S O S .

No dia 12 do corrente se perdeu hum Bote do Brigue Inglez *Arcl*, quem o achare, o pode entregar em casa de *Sally Beach* e *Tobie*, ao Corpo Santo, aonde receberá as suas alvargatas.

*Eugenia Lopes de Souza*, Viuva de *Manoel Nunes Pereira*, quer vender hum Engenho que possui na Povoação de *Nazaré*; quem o quizer comprar faze com *Joaquim José de Castro* morador na rua direita das *Portas do Carmo*, de quem saberá as commodidades, e preço.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE DOURO



## DO BRAZIL:

Terça feira 23 de Julho de 1811:

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda:

LONDRES 4 de Maio.

**N**A 4.<sup>a</sup> feira 26 de Abril os Subscriptores da Livraria de *Vestminster* celebrarão o seu jantar anniversario na Taverna dos Framações (the Free masons's Tavern), onde o nobre Presidente *Conde Moira* fez a seguinte saude. „ Ao Principe, que teve a bondade de dizer claramente, que hum Rei toma na sua cabeça a Coroa só para felicidade do seu Povo „ a qual toda a companhia recebeu com applausos sem limites.

Nas folhas de *Londres* deste dia se diz que os Beys de *Argel*, e *Tunes* declararão guerra hum ao outro.

CONSTANTINOPLA 10 de Fevereiro.

Nestes 15 dias chegarão a esta Cidade Deputados da Religião Grega vindos da *Georgia*, e por Ordem do Governo foram hospedados pelo Patriarcha dos Gregos. O objecto, de que o seu Principe os encarregara, he pedir á *Porta* auxilio contra os *Russos*. Foram bem recebidos, mas ainda não tiveram resposta.

Na conformidade de huma Ordem de 30 de Janeiro tem partido para a *Morrea* emissarios com o designio de indagar se he verdade que os *Inglezes* apesar das repetidas prohibições da *Porta* continuão ainda o recrutamento alli.

COLBERG 28 de Março.

As obras de defeza nas praças do *Baltico* ao longo da Costa da *Pomerania* contra algum repentino ataque dos *Inglezes* tornarão hoje a começar com a maior actividade. Entre outras a bahia de *Colberg* deve segurar-se por sette baterias ao lume d'agua.

BAHIA 23 de Julho.

Hum Correspondente de *Cadix* nos manda a seguinte cópia do Inventario do, que se achou no Castello de *Figueiras*.

Prisioneiros 800, Carneiros 3000, Cavallos 100, Peças de Artilheria 1100, Bois 300, Malas dos Officiaes 1000, Prata em barra, e layrada 600 arrobas.

Ouro em barra, e Joias 200 arrobas, Calices, e outras preciosidades de Igreja 3000, huma Mala, que tinha 9 arrobas de prata em pezos duros, hum Armazem de arroz, e biscouro, Farinha, e Trigo em muita quantidade; Espingardas 150, Capotes 30500, Fardamentos 200, Sapatos 500, Rolo; gios 30.

Tambem referem que a actividade do Conde de Trancozo ( Marechal Beresford ) na batalha de *Albuera* o expoz a tantos riscos para conseguir o glorioso fim da total derrota dos inimigos, que hum Official dos Lanceiros *Franceses* ( Cavalleria ) chegou a intimar-lhe que se rendesse; porém hum *Dragão Portuguez* matou immediatamente com hum tiro de pistola o Official *Francês*.

Continuação dos Officios do Conde de Trancozo ( Marechal Beresford. )

A 12 recebi noticias do General *Blake*, que o Marechal *Soult* tinha partido de *Sevilha* a 10, e com o declarado intento de vir a *Badajoz*. Dizia que a sua força era de 15000 homens, e o General *Lamour Adambourg* tinha já segunda vez avançado, e occupado *Guadalcanal*, e *Lirrens*, de cujos lugares fôra obrigado a retirar-se o Conde de *Peña Villenar*. Como o General *Blake* em conformidade do plano de operações proposto por V. E. tinha vindo para *Fregenal*, e o General *Ballesteros* desde *Monasterio* extendia as suas avançadas até huma legoa de *Sevilha*, eu não podia julgar se esta marcha do Marechal *Soult* era meramente para obrigar estes Generaes a retirar-se, e deixarem-o em tranquillidade em *Sevilha*, ou, como realmente se divulgou, contra mim, e com o fim de levantar o cerco de *Badajoz*; e em consequencia continuei as minhas operações contra a Praça, até que os movimentos ultteriores de *Soult* me determinassem este ponto com mais clareza; e na noite de 13 do corrente o Ten. Coronel *Fletcher* abriu as suas trincheiras da banda do Sul do *Guadiana*: mas no meio da noite recebi noticias do General *Blake*, e de outras partes, do avanço rapido do Marechal *Soult*, e que não deixavão duvida alguma á cerca das suas intenções.

Immediatamente mandei suspender as operações contra *Badajoz*, e começar a retirar para *Elvas* a nossa Artilheria, e petrechos, que infelizmente quasi completavão o, que era necessario para o cerco. O retirar tudo veio a ser huma operação mui precaria, e hum trabalho mui pezado, nas circumstancias de nos vermos obrigados a preparar-nos para receber o Marechal *Soult*: com tudo determinei fazer todos os esforços para impedir, que cahisse cousa alguma nas mãos do inimigo, e pelos grandes trabalhos do Ten. Coronel *Fletcher* dos Reaes Engenheiros, e o Major *Dixon* da Artilheria, tudo estava retirado na tarde do dia 15.

Não he senão fazer Justiça o dizer, que ao zelo, e incessante actividade em todos os ramos do serviço, e do bem da sua Patria, do Tenente General *Leite* ( Governador da Provincia de *Alentejo* ) somos devedores em todas as occasiões, e particularmente nesta, de nos ter fornecido os Transportes necessarios, e subministrado, e acelerado tudo o, que nos podia ser util. Approveito com prazer esta occasião de dar ao Tenente General *Leite* aquelle louvor, que elle tem sempre tão plenamente merecido.

Eu fui obrigado, para cobrir a retirada dos petrechos, a deixar a Divisão do M. General o Hon. G. L. *Cole* diante de *Badajoz*, e certamente, como V. E. verá pelo meo seguinte Officio, a combinação para impedir o des-

gosto de deixar alguns dos nossos petrechos ao inimigo, e de nos preparar para combater o Marechal *Soult*, foi tão exacta, como era possível; pois que o M. General *Cole* marchou de diante de *Badajoz* para se juntar a este Exercito ás 2 da manhã do dia 16, e chegou meia hora antes, que o inimigo começasse o seo ataque.

Tenho com tudo a satisfação de informar a V. E. que o inimigo se não pôde gabar de ter tomado huma particula dos nossos petrechos: todos foram seguramente recolhidos em *Elvas*; e á excepção da Brigada do Brigadeiro General *Kennis*, que estava ao Norte do *Cuadiana*, as nossas tropas ficarão todas reunidas na manhã de 16 para receber o ataque, e oppor-se ao adiantamento do Marechal *Soult*.

Tenho a honra, &c.

( Assignado ) W. C. Beresford,  
Marechal e Ten. General

A S. E. e Marechal General, Lord. Visconde Wellington C. B.

Cópia de hum Officio do Excellentissimo Sr. Marechal W. C. Beresford.  
a S. E. Lord Visconde Wellington.

Albuhêra 18 de Maio de 1811

Victoria de Albuhêra.

Tenho infinita satisfação em communicar a V. E. que o Exercito Alliado unido neste lugar debaixo das minhas ordens, alcançou a 16 do corrente, depois de huma batalha muy sanguinaria, huma Victoria completa sobre o do inimigo commandado pelo Marechal *Soult*; e passo a referir a V. E. as suas circumstancias.

Em hum officio antecedente informei a V. E. da marcha do Marechal *Soult* de *Sevilha*, e julguei em consequencia prudente levantar inteiramente o cerco de *Badajoz*, e preparar-me a combatello com as nossas forças reunidas, antes que, attendendo a dous objectos ao mesmo tempo, arriscar a perda de ambos. Parece que o Marechal *Soult* esteve puchando todos os recursos para rennir huma força, que elle julgou inteiramente sufficiente para o seo objecto, o soccorro de *Badajoz*; e para este fim tirou bastantes tropas dos Corpos do Marechal *Victor*, e General *Sebastiani*, e creio que tambem do Exercito Francez do Centro. Tendo deste modo acabado os seos preparativos, marchou de *Sevilha* a 10 do corrente, com hum Corpo avaliado então em 15, ou 16 mil homens; e ao descer para a *Extremadura* se lhe reunio o Corpo do General *Latour Maubourg*, avaliado em 5 mil homens. S. E. o General *Blake* apenas soube do movimento do Marechal *Soult*, conformando-se estrictamente com o plano proposto por V. E. marchou a formar a sua junção com o Corpo do meo commando, e chegou a *Valverde* em pessoa a 14 do corrente: então tendo consultado com S. E., e o General *Casantos*, foi resolvido ir encontrar o inimigo, e dar-lhe batalha.

Conhecendo a determinação do inimigo de soccorrer *Badajoz*, marchei de diante desta Praça com a Infantaria para a posição em frente de *Valverde*, excepto a Divisão do H. Major General *G. L. Cole*, que deixei com 2 mil homens de tropas *Hispanholas* para cobrir a retirada dos nossos petrechos.

A Cavalleria, que segundo as minhas ordens se hia retirando; á proporção que o inimigo avançava, reunio-se em *Santa Martha* com a Cavalleria do General *Blake*; a do General *Castanhos* commandada pelo Conde de *Perre Villena* andou sempre reunida á nossa.

Como fazendo alto em *Valverde* ainda que posição mais forte, deixava *Badajoz* inteiramente descoberto, determinei tomar posição (tal como se pôde achar neste Paiz aberto, e patente) neste lugar, ficando assim directamente entre o inimigo, e *Badajoz*.

O Exército se achou em consequencia reunido aqui a 15 do corrente: o Corpo do General *Blake*, ainda que fez huma marcha forçada para o effectuar, só se reuniu nessa noite, e não pôde ser collocado na sua posição antes da manhã de 16, quando tambem se juntou a Divisão do General *Cole*, com a Brigada *Hespanhola* de *D. Carlos d' Hespanha*, e isto pouco antes do principio da acção. A nossa Cavalleria tinha sido obrigada na manhã de 15 a retirar-se de *Santa Martha*, e reunir-se aqui.

Na tarde desse dia o inimigo appareceu pela nossa frente; na manhã seguinte estavam feitas as nossas disposições para o receber, estando formados em duas linhas quasi paralellas ao Rio de *Albuhera*, no curvão da gradual subida, que nasce deste Rio, e cobrindo as estradas para *Badajoz*, e *Valverde*; posto que V. E. sabe que toda a superficie deste Paiz he transitavel por toda a parte para todas as armas.

*Continuar-se-ha.*

#### *Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 20 *Caravellas* Sumaca *S. João*, Mestre *Bartholomeo de Abreo*, 9 dias de viagem. Carga 18 alqueires de farinha de mandioca. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em dito *Liboa* Brigue *Guerreiro*, Mestre *Luiz de Murça Louro*, 61 dias de viagem. Carga sal, presuntos, 19 barricas de carne, 24 de bacalhau, 80 de bolaxa, 9 caixas de queijos, 10 barris de manteiga, 5 de oleo, alvaide, e alpista, 4 saccoes de cominhos, e erva doce, 1 canapé, e huma duzia de cadeiras. Correspondente *Bernardo José Ferreira de Barros*.

Em dito *Gibraltar* Bergantim *Cavião*, Mestre *Antonio Joaquim de Paria*, 56 dias de viagem, fazendo escala por *Cabo-verde*. Carga 58 moias de sal, 18 pipas de vinho de *Catalunha*, e 19 fardos de *Garrazes da India*. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

#### A V I S O S.

Quem quizer comprar Carvão de pedra, dirija-se a casa de *Harrison Hayman* e C.<sup>o</sup> na rua dos Caldeiros.

Quem quizer vender Escravos Officiaes de Pedreiro, Canteiro, e Carpinteiro de obra branca, procure a *João Joaquim da Silva Guimarães* morador no Cães das Almas.

---

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 26 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades  
A quem era tudo as deveis.

*Sí e Miranda.*

COPENHAGUE 6 de Abril.

O Que se segue he huma traducção literal de huma carta, que o Governador *Inglez* da Ilha de *Aubolt* escreveu a 29 de Março passado ao M. General *De Tillequin* Commandante em Chêfe na *Jullandia*.

„ Senhor. Attendendo ao valor, de que as tropas de S. M. *Dinamarqueza* derão provas no seu ataque a esta Ilha, e que excitou a minha admiração, eu mando hum Official *Dinamarquez*, como parlamentar a fim de propor a troca de 20 prisioneiros militares, que eu liberto debaixo da sua palavra de honra, e cuja chegada vos peço me participeis por escripta; ou se for mais do vossô agrado, enviar-me-heis igual número de prisioneiros *Inglezes*. V. Ex. pôde estar certo de que os doentes hão de ser tratados com maior desvelo, e que se ha de ter toda a attenção com elles. O Commandante em Chêfe da expedição, que morreu no campo da honra, onde manifestou a maior valentia, deve ser enterrado á manhãa com todas as honras devidas a hum homem, que acabou com tanta gloria.

Tenho a honra de ser, &c.

*J. W. Mazvice.*

PETERSBURGO 27 de Março.

S. M. o Imperador sahio antes de hontem pela manhãa para *Twer*, onde se demorará 9, ou 10 dias. O Conde *Kamenski* Commandante em Chêfe do Exercito da *Moldavia* obteve permissão de se retirar, até que a sua saude fosse inteiramente restabelecida. O General de Infantaria *Gelinitschkin Kuisen* foi nomeado por seu successor.

CONSTANTINOPLA 5 de Fevereiro.

Os Generaes *Russos* tem feito ao *Grão Visir* novas proposições para concluir a guerra; mas a *Porta* mostra poucos desejos de fazer a paz. O Exercito do *Grão Visir* tem sido ha pouco reforçado no Campo de *Sabanila* com 6000 homens ás ordens de *Vehle Pacha*.

*Gallonge Oglu*, que se submetteo á *Porta*, logo que chegou o Capitão *Pacha*, foi obrigado a fornecer hum consideravel Corpo para a campanha seguinte. A Esquadra *Turca* ha de sahir ao mar para o principio de Abril: trabalha-se em apromptalla com a maior actividade. Todos os Gregos capazes de pegar em armas são alistados.



muito acima da nossa Direita; pouco depois mandou sahir do bosque, que nos ficava defronte, huma grande força de Cavalleria, e duas columnas peçadas de Infantaria, dirigindo-se sobre a nossa frente, como querendo atacar a Aldeia, e Ponte de *Albubêra*; durante este tempo, debaixo da protecção da sua mi-superior Cavalleria, fez desfilar o principal Corpo da sua Infantaria sobre o rio além da nossa Direita, e isto pouco antes que a sua intenção parecia ser o voltear-nos por este lado, e cortar-nos de *Valverde*. Ordenei em consequencia á Divisão do General *Cole*, que formasse huma linha obliqua na retaguarda da nossa Direita, e a Direita delle lançada para traz, e tornando-se evidente, que o intento do inimigo era atacar a nossa Direita, eu pedi ao General *Blacke* que formasse parte da sua 1.<sup>a</sup> linha, e toda a sua segunda para esta frente; o que elle fez. O inimigo começou o seu ataque as 9 horas, não cessando ao mesmo tempo de ameaçar a nossa Esquerda; e depois de huma forte, e valorosa resistencia das Tropas *Hispanholas*, elle ganhou as alturas, sobre que ellas estavam formadas. Entretanto a Divisão do H. M. General *W. Stewart*, foi trazida para as sustentar; e a do M. General *Hamilton* trazida para a esquerda da linha *Hispanhola*, e formada com apertadas e humas contiguas de Bacalhões, para se poderem mover em todas as direcções.

A Brigada *Portugueza* de Cavalleria, do commando do Brig. General *Oway*, ficou em alguma distancia sobre a sua esquerda, para se oppôr a qualquer tentativa do inimigo por baixo da Aldêa.

Como as alturas, que o inimigo tinha ganho, descobrião, e inteiramente dominavão toda a nossa posição, veio a ser necessario fazer todos os esforços para a retomar, e conservar; e hum mui nobre foi feito pela Divisão do General *Stewart*, hindo este bravo Official á sua testa. Quasi desde o principio do ataque do inimigo começou a chover fortemente, o que junto com o fumo tornava impossivel discernir qualquer cousa distinctamente; isto junto com a natureza do terreno tem sido mui favoravel ao inimigo em formar as suas columnas, e no seu subsequente ataque. A Brigada da direita da Divisão do General *Stewart*, ás ordens do Ten. Coronel *Culborne*, entrou primeiro em acção, e se portou da maneira a mais valorosa; e vendo que a columna do inimigo não podia ser aballada pelo fogo, procedeo a atacalla á bayoneta; e no acto de atacar, hum Corpo de Lanceiros *Poldios* (Cavalleria) que a escuridade da atmosphera, e natureza do terreno tinham escondido (e que além disso foi tomado por engano pelos da Brigada, quando os virão, por Cavalleria *Hispanhola*, e em consequencia não lhe fizeram fogo) a voltou, e sendo assim atacada inesperadamente pela retaguarda, foi desgraçadamente rota, e soffreo immenso. O Regimento 3.<sup>o</sup>, formado á esquerda da Brigada, escapou só a esta carga, e debaixo das ordens do Major *L' Estrange* sustentou o seu terreno, até chegar a 3.<sup>a</sup> Brigada ás ordens do M. General *Hoghton*: a conducta desta Brigada foi patientemente mui valorosa, e não foi menos a da 2.<sup>a</sup> Brigada commandada pelo H. Ten. Coronel *Abercrombie*.

O M. General *Hoghton*, excitando a sua Brigada a huma carga, cahio atravessado de feridas. Ainda que o principal ataque do inimigo foi sobre este ponto da Direita, elle tambem fez huma tentativa continuada contra aquella parte da nossa frente primitiva na Aldêa, e Ponte, que foram de-



fendidas do modo o mais valoroso pelo M. General Barão *Alten*, e a Brigada de Infantaria ligeira de Legião *Germanica*, cuja conducta foi, em todos os pontos de vista, evidentemente boa. Este ponto formava actualmente a nossa esquerda, e a Divisão do M. General *Hamilton* tinha sido mandada para ahí, e foi deixado para dirigir a defesa daquelle ponto, em quanto o ataque do inimigo continuava sobre a nossa Direita. Huma porção consideravel de tropas *Hispanholas* sustentando a defesa deste lugar, a Cavalleria do inimigo tentando sobre a sua Infantaria forçar a nossa direita, tinha procurado voltealla; mas pelas habéis manobras do M. General o *H. V. Lumley*, Commandante da Cavalleria Allinda, inda que grandemente inferior em numero á do inimigo, as suas tentativas forão frustradas.

*Continuar-se-ha.*

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes*

Em 22 Lisboa Navio Inglez *Paragon*, Mestre *George Forsyth*, 64 dias de viagem, sem carga.

Em dito Paquete Inglez vindo da Côte, e Cidade do Rio de Janeiro com 16 dias de viagem.

Em dito Havana Bergantim *S. Manoel Activo*, Mestre *José Bento Da Piedra*, 97 dias de viagem, fazendo huma arribada á Ilha do *Fayal*, aonde se demorou 5 dias, carga 106 pipas de aguarde de canna, 400 meios barris de alcairão, e pixe, 600 quintaes de enxarcias velhas, 31 peças de brins, 31 de cabos de linho; de passagem *João Dias de Carvalho*, *Luiz Antonio de Moraes*, *Eugenio Lourenço da Rocha*, *José Pedro da Rocha*, e *Francisco de Mello*. Dono *Francisco Affonso do Negro*.

Esta Embarcação hia deste Porto para *Havana*, a 8 legoas ao mar da Ilha de *S. Domingos* encontrou hum Brigue de Guerra dos pretos da dita Ilha, que o conduzirão á sua Esquadra, e vendo que hião nella 400, e tantos pretos a vender, participarão ao Rei, que os mandou desembarcar, e os avaliou por diferentes preços, e mandou pagar todo o importe em generos do Paiz.

## A V I S O S.

Quem quizer passagem para o Rio de Janeiro Na Escuna *Americana Hamilton*, que deve sair no 1.º do mez proximo, dirija-se á casa N.º 102 ao Forte de *S. Francisco*.

O Cirurgião-Mor *Christovão Pessoa da Silva* deseja vender o interesse de 14800 e tantos reis, que tem na casa nobre sita no alto da *Ladeira do Carmo* com frente para a mesma *Ladeira*, para o largo do *Carmo*, e para a rua do *Pago*. Quem o quizer comprar, dirija-se ao mesmo Cirurgião-Mor.

O Bergantim denominado *Canoa* de que he Capitão *Francisco Pedro Ferreira*, ha de seguir viagem para *Angolla* até cinco do mez de Agosto do presente anno, quem quizer catregar no dito, dirija-se ao Escriptorio de *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre* ao *Cães Novo*.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 30 de Julho de 1811.

Falli em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

CONSTANTINOPLA 25 de Fevereiro.

O Grão-Senhor quer que o seu Exército de 150 mil homens esteja prompto para o fim de Abril. A sua particular attenção dirige-se a hum Corpo de reserva, e esperão-se da Asia 50 mil homens de tropa escolhida. Hum novo Firman do Grão-Senhor dirigido ao Chefe Inspector (Provedor) das Alfandegas prohibe na maneira a mais sevêra a exportação do trigo das Euséadas mais visinhas ao Mar-negro: tem se descoberto que o trigo foi conduzido a Rodosto, e dali conduzido, e vendido nos lugares visinhos ao Mar-negro.

O Capião Pachá, que voltou da Natolia, tem posto o trabalho do Arsenal na maior actividade. Porem todo o esforço para complear o preparativo de huma esquadra de duz Naus de tres pontes, oito de duas, oito Fragatas, e hum grande número de Curvetas, Brigues, &c. Chegou em hum grande número de transportes hum divisão de marinheiros destinados para esta esquadra, os quaes se estão exercitando no Archipelago. O resto espera-se com toda a brevidade.

LONDRES 5 de Maio.

Nós não temos noticias posteriores da Hollanda, e por isso as da insurreição vão perdendo a sua força. Huns pensão que a falta de communicação nasce das medidas, que se tomrão para prevenir a transpiração dos factos; outros arguem que, se lá houvesse alguma cousa semelhante á insurreição geral, os insurgentes acharião meios de no la communicar, sem que em taes circumstancias fosse possível impedir-se-lhes o fazello.

O seguinte artigo para informação dos Negociantes, e Seguradores do negocio do Baltico tem-se recebido neste instante „ Café de Lloid meio dia. Os Lords da Junta do Commercio receberão noticia, que os assegura de que huma Fragua Sueca Eurlitz está cruzando no Baltico com ordens para tomar todos os Navios Dinamarquezes.

He difficil conjecturar, qual seja o segredo, e ultimas vistas de Carlos 13, e o seu adoptado successor Bernadotte a respeito da conducta politica abraçada pelos Suecos. Porém agora ha alli a apparencia de estar o Governo determinando a sustentar os direitos maritimos, e a independencia deste Paiz agora livre, e independente.

O Ten. Gen. Sir *Y. Doyle* dizem que vai a ser empregado em hum commando de importancia. Hum Official mais habil, e mais valioso não pôde certamente ser encarregado dessa empresa.

Para providenciar os accessos, e fazer a defeza maritima da *Sicilia* tão formidavel, quanto ella o pôde ser, Sir *E. Pellew* nomeado para a estação do *Mediterraneo* em lugar de Sir *C. Cotton*, embarca immediatamente para o seu commando com hum consideravel reforço. No interior da bahia de *Toulon* conforme as ultimas noticias recebidas desta parte e são 4 Naos de 120 peças cada huma, duas de 80, nove de 74, e 8 Fragatas segundo a apparencia em termos de sair ao mar. Com tudo não parece possivel que no presente estado de degradação da marinha *Franceza*, e da anniquilação do seu Commercio possa haver braços sufficientes para manobrar metade de tantos vasos.

L I S B O A 18 de Maio

*Continuação da victoria de Albuhera.*

O M. General *Cole* vendo o ataque do inimigo, mui-judiciosamente puz a sua esquerda hum pouco, marchou em linha a atacar a esquerda do inimigo, e chegou mui-opportunamente para contribuir com as cargas da Brigada da Divisão do General *Stewart*, para forçar o inimigo a abandonar a sua situação, e retirar-se precipitadamente, e refugiar-se ao abrigo da sua reserva. Aqui se distinguio particularmente a Brigada de *Fuzileiros*. Elle foi perseguido pelos Alliados até huma consideravel distancia, e até que o julguei prudente, attendendo á sua immensa superioridade de Cavalleria, e contentei-me com veltos arrojados para lá de *Albuhera*.

Tenho toda a razão para fallar mui-favoravelmente do modo, com que a nossa artilharia foi servida, e combareo; e o Major *Hartman* Com mandante da *Ingleza*, e o Major *Dekson* Commandante da *Portugueza*, e os Officiaes, e Soldados são credores dos meus agradecimentos. As quatro peças da artilharia a cavallo, commandadas pelo Capitão *Lefelure* fizeram grande effeito sobre a Cavalleria inimiga, e huma Brigada da artilharia *Hespanhola* (a unica no campo) eu a vi ser igualmente bem, e valerosamente.

Nós perdemos, na infelicidade, que aconteceu á Brigada commandada pelo Ten. Coronel *Colborne* (do qual refere o General *Stewart*, que trabalhou, e estava então trabalhando da maneira a mais nobre, condazindo a Brigada em admiravel ordem) hum obuz, que o inimigo, antes da chegada da Brigada do bravo General *Hoghton*, teve tempo de retirar, com 200, ou 300 prisioneiros desta Brigada.

Depois que elle foi derrotado no seu principal ataque, ainda continuou junto á Aldêa, onde nunca pôde fazer progresso algum, ou passar o regato, a pesar de ter eu sido obrigado a tirar dahi huma grande porção de tropas, para sustentar o principal ponto do ataque; mas o inimigo vendo frustrado o seu principal ataque, affroxou tambem na outra tentativa.

A Divisão *Portugueza* do M. General *Hamilton* mostrou em todas as occasiões a ultima firmeza, e coragem, e manobrou tambem, como os *Inglezes*. A Brigada *Portugueza* do General *Harvey*, penitencia e á Divisão do General *Cole* teve occasião de se distinguir, quando marchava em linha ao longo da planície; repellindo com a ultima firmeza huma carga de cavalleria do inimigo.

He impossivel enumerar todos os exemplos de disciplina, e valor, mostrados neste fortemente disputado dia; mas nunca houve tropas, que mais valorosa, e gloriosamente susten assem a honra das suas respectivas Patrias. Eu não estou em estado de particularisar as Divisões, Brigadas, ou Regimentos *Hispanhoes*, que entrário particularmente na batalha, porque não sei as suas denominações, ou nomes; mas tenho grande satisfação em dizer, que a sua conducta foi valorosa, e honrada; e posto que em razão do número superior, e pezo da torça do inimigo, a proção de tropas, que estava na posição atacada, foi obrigada a ceder o terreno, isso foi depois de huma resistencia briosa, e continuão a sustentar em huma boa ordem os seus *Alliados*, e não duvido que S. E. o General *Blake* fará ampla justiça a este respeito, fazendo menção honrosa das, que a merecem.

A batalha começou ás 9 da manhã, e continuou sem interrupção até as 2 da tarde, hora, em que o inimigo foi lançado fóra de *Albatera*; pois no resto do dia só houve fogo de Artilharia e escaramuças.

He impossivel fazer Justiça por palavras ao valor distincto das Tropas: todos os individuos fizeram mui nobremente o seu dever, o que se provará bem pela grande perda, que tivemos, a pezar de repellimos o inimigo; e foi observado que os nossos mortos, e particularmente do Regimento 57 estavam deitados, como tinham combatido, em fileiras, e os feridos estavam na frente.

*Continuar-se ha.*

### B A H I A 30 de Julho.

Por Decreto de 12 de Maio do presente anno Foi S. A. R. Servido Ordenar a Creação do Real Corpo de Artilheiros Guarda Costa do Principe D. PEDRO, cujos Officiaes são os seguintes.

#### *Estado Maior.*

- |                         |   |
|-------------------------|---|
| <i>Coronel</i> . . .    | O Tenente Coronel Ignacio Antunes Guimaraes.                      |
| <i>Tenente Coronel</i>  | O Ajudante de Artilheria D. Braz Balchazar da Silveira.           |
| <i>Major</i> . . .      | O 1. <sup>o</sup> Tenente de Artilharia Joaquim Antonio da Silva. |
| <i>Ajudante</i> . . .   | O Sargento de Artilharia Ignacio José de Macedo.                  |
| <i>Quartel Mestre</i>   | O Negociante Antonio Ferreira Coelho.                             |
| <i>Secretario</i> . . . | Herculano Antonio da Fonseca.                                     |
| <i>Tambor Mór</i> . . . | O Tambor d' Artilharia João Damasceno.                            |
- 1.<sup>a</sup> Comp.<sup>a</sup>    *Capitão* Jeronimo Martins da Costa.
- 1.<sup>o</sup> Tenente José Antonio Rodrigues Vianna.
- 2.<sup>o</sup> Tenente Manoel Marques Pereira d' Almeida.
- 2.<sup>a</sup>            *Capitão* Francisco José Lisboa.
- 1.<sup>o</sup> Tenente Thomé Affonso de Moura.
- 2.<sup>o</sup> Tenente José Teixeira da Silva Telles.
- 3.<sup>a</sup>            *Capitão* Francisco Belens.
- 1.<sup>o</sup> Tenente José Gomes Pereira.
- 2.<sup>o</sup> Tenente José Antonio Ferreira Vianna.
- 4.<sup>a</sup>            *Capitão* Antonio José Gomes.
- 1.<sup>o</sup> Tenente José Joaquim Gomes.
- 2.<sup>o</sup> Tenente Antonio Pinto de Carvalho.
- 5.<sup>a</sup>            *Capitão* Antonio da Silva Paranhos.
- 1.<sup>o</sup> Tenente Joaquim Francisco Ferreira
- 2.<sup>o</sup> Tenente Domingos da Silva Guimaraes.

- 6.<sup>o</sup> Capitão Manoel da Silva Friandes.  
 1.<sup>o</sup> Tenente Bernardo José Ferreira de Barros;  
 2.<sup>o</sup> Tenente Francisco Joaquim Carneiro.
- 7.<sup>o</sup> Capitão Antonio Luiz Ferreira.  
 1.<sup>o</sup> Tenente Domingos José d'Almeida Lima.  
 2.<sup>o</sup> Tenente José Cezario Coelho.
- 8.<sup>o</sup> Capitão Domingos Pereira d'Aguilar e Castro;  
 1.<sup>o</sup> Tenente Luiz Antonio Vianna.  
 2.<sup>o</sup> Tenente Manoel Francisco Ffiles.
- 9.<sup>o</sup> Capitão Manoel José Ricardo.  
 1.<sup>o</sup> Tenente Miguel Gonçalves Ferreira.  
 2.<sup>o</sup> Tenente Manoel Ribeiro Coelho Guimarães;
- 10.<sup>o</sup> Capitão André de Carvalho Camara.  
 1.<sup>o</sup> Tenente Antonio Vieira da Costa.  
 2.<sup>o</sup> Tenente João Ferreira Guedes.

Capitão Aggregado José Bruno Antunes Guimarães, em attenção ao que está ordenado no Regio Aviso de 16 de Fevereiro do corrente anno.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 25 Chitta Navio *Ulysses*, Commandante o 1.<sup>o</sup> Tenente José Franco, 114 dias de viagem, carregado de generos do Paiz. Correspondente o Sobrecarga Manoel Martins do Rego.

Em 26 Rio de Janeiro Sumaca *Pilar*, Mestre João Pinto S. Payo, 12 dias de viagem. Carga farinha de trigo, fazendas, e curros de couros. De passagem José Antonio Rodrigues, Antonio José Correa, Francisco de Lima, Manoel Alves Martins Ferreira, João dos Passos, Roberto José de Souza, Antonio José Lopes Guimarães, e Pedro Francisco dos Santos.

Em 27 Rio-grande Bergantim *Sacramento*, Mestre Antonio José dos Santos, 26 dias de viagem. Carga 18 arrobas de carne, 400 de cebo, e 42400 couros. Dono José de Castro Vianna.

Em dito Caravellas Sumaca *N. Senhora da Luz*, Mestre, e Dono Ricardo Luiz Antunes, 5 dias de viagem. Carga 13600 alqueires de farinha.

Em dito Rio de Janeiro Brigue *Mercurio Feliz*, Commandante o 1.<sup>o</sup> Tenente João Domingues d'Araujo, 12 dias de viagem. Carga açucar, café, cacau. Vai para a *Russia*. Veio arribado com agua aberta.

Em dito Navio *Grão-Cruz de Aviz*, que hia em conserva com o Brigue antecedente, e tambem entrou arribado.

Em dito Rio de Janeiro Sumaca *S. Joaquim Protector*, Mestre João Vieira Barbosa, 16 dias de viagem. Carga farinha de trigo, cera lavrada, e bruta. De passagem Thomaz Ignacio da Silveira, José Maria, Manoel Cassiano. Correspondente Joaquim José de Souza Guimarães.

#### A V I S O.

Para o Rio de Janeiro o Brigue *Tamerlão*, Capitão Francisco de Souza Pereira, que pretende sahir até 15 de Agosto. Quem nelle quizer carregar dirija-se a casa de Domingos Pereira de Aguiar na rua direita da Fonte dos Padres N.<sup>o</sup> 173.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva,